Anno VI — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 27 de Novembro de 1916 — 1.770

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,1; minima, 23,0.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$500. Cambio, 11 27|32 e 11 7|8.

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 20$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 20$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

OS CRIMES CONTRA A UNIÃO

São gravissimos os defeitos da lei que pune os peculatarios

A opinião de quatro magistrados e do procurador criminal

Ha dias publicámos uma estatistica dos processos movidos pela Procuradoria Criminal da Republica nesta capital, acompanhando-a de commentarios, em que faziamos resaltar o grande desenvolvimento da criminalidade e a urgencia de oppor-lhe medidas energicas e efficazes, principalmente no tocante aos crimes contra o erario publico.

Pareceu-nos que para completar esse trabalho, fazendo ao mesmo tempo obra de utilidade publica, deveriamos estudar a lei reguladora da materia, balanceando-lhe as vantagens e os defeitos, e, dest'arte, cumprindo o nosso dever de jornalistas, não nos limitando sómente á critica dos males, mas parallelamente lhe indicando o remedio que nos pareça acertado.

Os Srs. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª Vara Federal, e Raul Martins, da 1ª Vara Federal

Para isso recorremos ás fontes que nos pareceram mais autorisadas: procurámos ouvir os juizes federaes, Drs. Pires e Albuquerque e Raul Martins; os dous substitutos, Drs. Sá Albuquerque e Vaz Pinto, e o procurador criminal, Dr. Silva Costa, que estão diariamente processando crimes desta natureza, e, assim, melhor do que quaesquer outras pessoas, podem conhecer as vantagens e desvantagens do apparelho que lhes deu o legislador para assegurarem a defesa de tão relevantes interesses.

Ouvimos, pois, esses magistrados. Mantivemos palestra sobre o assumpto e, trocadas idéas, tinhamos adquirido os elementos necessarios de que necessitavamos para apontar a quem deve corrigir esses males os defeitos da lei 2.110, contra os quaes lutam os magistrados quando a têm que applicar aos delinquentes.

Assim, dessa palestra exporemos o seguinte, reunidas idéas geraes, nossas e dos nossos interlocutores:

O decreto n. 848, de 1890, que organisou a Justiça Federal, e a lei 221, de 1894, que lhe veiu completar a organisação, fieis ao preceito constitucional que em má hora manteve a instituição do Jury, entregaram a este Tribunal o julgamento dos crimes que áquella justiça devia competir no novo regimen.

Não tardou que os inconvenientes se fizessem sentir: a proverbial indulgencia do Jury para com os crimes contra a Fazenda Publica, traduzindo-se em escandalosas e systematicas absolvições, deu causa a que os crimes desta categoria, e notadamente o peculato e a moeda falsa, assumissem, pela frequencia e pelo desassombro com que eram praticados, proporções verdadeiramente assustadoras.

A impunidade de que gosavam os seus autores tinha de facto abolido o Codigo Penal na parte relativa a tão graves infracções.

Foi nesta emergencia que o legislador brasileiro se viu forçado a lançar mão da medida consignada na lei 515, de 1898, que retirou do Jury para os juizes togados o julgamento de taes crimes: medida salvadora, que desde logo produziu salutarissimos effeitos.

Restaurou-se o imperio da lei.

A repressão dos criminosos começou a ser feita rigorosa, tão rigorosa quanto permittiam as disposições do Codigo Penal.

Mas a impunidade com que a complacencia do tribunal popular os havia até então acoroçoado e causas sociaes que seria longe enumerar aqui tinham desenvolvido a tal ponto a audacia dos delinquentes que um systema repressivo mais severo estava sendo instantemente reclamado.

Por outro lado, novas figuras delictuosas se vinham manifestando, que, não previstas pelo Codigo, davam logar a duvidas que enfraqueciam a acção da Justiça nesta luta em que se empenhara contra criminosos argutos e contumazes.

Um projecto, com o intuito de melhor definir o peculato e de lhe aggravar as penas, foi então apresentado á Camara dos Deputados.

Approvado quasi sem discussão e remettido para o Senado, ahi permaneceu cerca de dous annos.

Do esquecimento, aliás merecido, a que parecia condemnado, foi tiral-o um projecto formulado de afogadilho, a respeito dos crimes de moeda-falsa, obedecendo ao mesmo proposito e apresentado em fórma de emenda, para evitar os turnos das tres discussões naquella Camara.

Tivemos então a lei de 28 de novembro de 1907, de ephemera e accidentada existencia.

Esta lei, de intimidação e de arrocho, ao mesmo tempo que elevou consideravelmente as penas, se propunha a dar uma definição mais comprehensiva daquelles delictos.

Neste ultimo proposito foi o legislador de uma lastimavel infelicidade: as palavras não o ajudaram e antes atraiçoaram o intento.

São de data muito recente para que tenhamos necessidade de rememoral-as as criticas com que foi recebido o novo acto legislativo.

A impropriedade dos termos, o desproposito e as contradições de algumas de suas disposições, a imperfeição das novas definições frustraram por completo os propositos em que se inspirara.

E isto ficou tão evidentemente demonstrado, logo aos primeiros ensaios, que desde então se assentou que era urgente corrigil-o.

Para esse effeito foi promulgada a lei 2.110, de 30 de setembro de 1909, que hoje regula a materia.

Calcada nos mesmos moldes daquella a que vinha substituir, a lei de 1909 quasi que se limitou a corrigir-lhe os defeitos, respeitando-lhe a substancia.

Ella ampliou a definição do peculato de modo a fazer entrar no conceito deste delicto especies que — umas, vinham entretendo duvidas, e outras, campeavam impunes.

Procedeu do mesmo modo quanto á moeda falsa tomando em consideração todas as innumeras variedades, todas as fórmas por que esse delicto se tem manifestado em nosso meio.

Para um e outro caso, sem abandonar os exageros da lei de 1907, estabeleceu penas muito mais severas que as do Codigo, talvez severas demais em algumas hypotheses.

Ampliou os casos de prisão preventiva, passou para o julgamento singular todos os crimes commettidos contra a Fazenda, especificando o furto, o roubo, o damno e o estellionato, e deu varias outras providencias que eram instantemente reclamadas.

Os beneficios prestados por esta lei foram e continuam a ser reaes e incontestaveis.

Com ella cessaram por completo as duvidas e questões preliminares que eram de regra nos processos criminaes, entravam a acção da Justiça, determinavam a variedade dos julgados, promettendo e muitas vezes garantindo a impunidade dos delinquentes.

Penas rigorosas distribuidas mais equitativa e intelligentemente tornaram uma realidade a repressão criminal de que esses delinquentes vinham zombando.

Agora, depois de uma experiencia diaria de cerca de *seis annos*, seria facil tarefa expurgal-a dos pequenos defeitos que revelou na pratica, tornando-a quanto possivel um apparelho perfeito para a defesa da sociedade, que se vê neste momento ainda assediada pela ganancia dos malfeitores.

Não nutrimos a illusão de que o Congresso se preoccupe com essas cousas.

Dentre as disposições da lei de 1909, uma existe que está reclamando correcção. E' a do art. 2º, *que isenta da pena de prisão o peculatario, quando, antes do julgamento, é resarcido o prejuizo.*

Ella foi trasladada da lei de 1907.

E' bem de ver que se não inspirou nos principios do direito criminal, que só consultou os interesses fiscaes.

Autorisou já a theoria perigosa de que não é passivel de pena a tentativa nos crimes contra o Thesouro, e tem sido a causa de absolvições que por outra fórma não se justificariam.

Supponha-se a hypothese de um delicto planeado, habilmente preparado e conduzido por um particular contra o erario publico; elle conseguiu falsificar papeis, obteve o processo de contas fantasticas, alcançou a ordem de pagamento, mas uma circumstancia imprevista qualquer, na hora em que estendeu a mão para receber esse pagamento, denuncia o embuste e o crime deixa de consummar-se.

Pela intelligencia que se tem dado a este artigo, resultará o seguinte absurdo: si se apurar que o criminoso agiu só por si, sem o concurso de funccionarios do Estado, tratar-se-á de um estellionato e elle irá para a cadeia; si, porém, se chegar a apurar que elle estava associado a um daquelles funccionarios, que lhe comprara a cumplicidade ou que delle fora cumplice, então o delicto revestirá pelo art. 6º a gravidade do peculato e FICARÁ IMPUNE, porque, em não havendo prejuizo, a pena é simplesmente de perda do emprego.

De sorte que o mesmo facto punido ali deixa de sel-o aqui, exactamente por ter concorrido uma circumstancia que a lei reputa de maior gravidade.

Não sabemos si o absurdo provém da lei ou da má interpretação que lhe deram.

Seja como for, não hesitamos em aconselhar a suppressão do artigo a que alludimos.

Elle consignou uma disposição immoral, que não bastam os interesses materiaes do Estado para legitimar.

Quando se occupou com a falsificação da moeda e outros titulos do Estado, teve a lei de 1909 o cuidado de deixar bem claro que punia não só a falsificação, mas tambem o uso — arts. 13, 14, 16, 18 e 20.

Por que não observar o mesmo processo a respeito das especies previstas nos artigos 19 e 21?

E' certo que nestes casos a falsificação e o uso se apresentam frequentemente reunidos na mesma pessoa; mas não é impossivel, e já temos tido a hypothese, de se encontrarem dissociados.

Ainda ha pouco tempo vimos accusados de vendas de bilhetes e assignaturas falsas da Estrada de Ferro Central individuos que não eram os seus falsificadores, mas simplesmente agentes introductores.

Aconselhariamos egualmente a modificação do art. 14, no sentido de substituir pela *multa* a pena de prisão commutada para um caso em que nos parece extremamente severa a repressão.

A experiencia ensina que o exagero das penas é muitas vezes contraproducente.

Collocado na alternativa de applicar uma pena desproporcionada ao delicto ou de absolver, é humano que o juiz se decida pela absolvição.

No caso a que alludimos, temos, para que não precisemos de maiores explanações, a lição de todos os codigos.

São, como se vê, pequenos senões de simples e facillima correcção.

Um trabalho de maior vulto está, entretanto, exigindo o estudo dos competentes.

O nosso direito repressivo vae se constituindo aos retalhos, sem methodo, por leis differentes, não subordinadas á mesma orientação.

Urge uniformisal-o, systematisal-o, procedendo á revisão geral do Codigo.

Fecharemos estas observações com o exemplo recente que nol-as suggeriu.

Ha pouco mais de um mez vimos publicadas, lado a lado, duas sentenças do mesmo juiz sobre dous casos differentes — um, regido pela lei 2.110, e o outro pelo Codigo Penal.

Sentimo-nos attrahidos pela curiosidade que nos leva ao estudo destes assumptos.

Ali tratou-se de uma mulher que tentara passar uma prata falsa de 2$; em seu poder foram achadas mais quatro outras; aqui de um individuo que, depois de se ter apropriado de uma caderneta da Caixa Economica, de se fazer conhecido em dous cartorios com um nome supposto, de ter levado a um delles uma desconhecida para passar-lhe uma procuração falsa, se apresentou como procurador naquelle estabelecimento para retirar elevada quantia.

Os dous factos estavam provados. As circumstancias indicaram as penas do grão médio.

O juiz applicou-lhes rigorosamente as duas leis citadas no libello accusatorio.

A desageitada passadora da prata falsa foi condemnada a cinco annos de prisão cellular; o audacioso e habilissimo estellionatario, que tão engenhosamente architectara o delicto, com tanta pericia o conduzira e que só por um milagre não conseguiu dar ao Estado um prejuizo avultado, foi condemnado apenas a um anno e oito mezes de prisão.

Póde haver demonstração mais convincente de falta de systema e da necessidade de proceder-se á revisão que reclamamos?

Uma interpretação autentica

O Dr. Eduardo França, que foi o autor da proposta de se dar o direito eleitoral aos estranjeiros, nesta capital, para a constituição do Conselho Municipal, responde hoje ás considerações aqui feitas a esse respeito.

O seu ponto de vista tem o merito da clareza. Em ultima análize, ele não contesta que uma das consequencias da medida, que teve ocazião de propor, seja exatamente de passar o governo da Capital do Brazil aos estranjeiros. Mas isso, lonje de lhe repugnar, parece-lhe bom e justo, porque não liga ao conceito de patria nenhum valor. Ele escreve textualmente que a questão de nacionalidade "*é uma propozição ôca, vaporizada, aeroplanica...*"

A seu vêr esta Capital tem sido sempre muito mal governada, por intendentes corruptos e dezonestos. O fato lhe parece explicavel, porque na colonização do Brazil entrou em grande parte o negro. E o Dr. Eduardo França escreve:

"*O negro africano, raça servil e infensa a tudo quanto é progresso e civilização, foi o cruzador em larga escala da nossa pretendida nacionalidade.*"

Assim, para um paiz governado por gente inepta e dezonesta, o que facilmente se explica porque foi em grande parte povoado por negros, — para um paiz, que não chega mesmo a ser uma patria, mas apenas uma "*pretendida nacionalidade*", o Dr. Eduardo França só vê um remedio: entregar-se o governo de sua Capital aos estranjeiros.

Parece que não ha vantajem nenhuma em discutir estas afirmações. Quando dois contendôres estão em pontos de vista tão diferentes, toda discussão é vã.

O que ha de preciozo no artigo do Dr. Eduardo França é que, sendo ele o autor do projeto, fica-se sabendo o que ele quiz.

Só de um defeito padece evidentemente o seu luminozo raciocinio: é notoriamente incompleto. Si esta "*pretendida nacionalidade*", cujo conceito não passa de "*uma propozição ôca, vaporizada, aeroplanica*", é realmente a terra de mestiços, de que se envergonha o Dr. Eduardo França, o remedio não deve ser apenas entregar a municipalidade do Rio de Janeiro a estranjeiros. Mais lojico é entregar-lhes o Brazil inteiro...

Seja como fôr, os possiveis defensôres do projeto do Dr. Eduardo França ficaram hoje com a interpretação autentica dos intuitos com que esse projeto foi redijido: dada a incapacidade dos mestiços que povôam a capital desta "*pretendida nacionalidade*", trata-se de entrega-la ao governo de estranjeiros...

Só isso!

Medeiros e Albuquerque

BILHETES POSTAES DE PORTUGAL

OS SUBMARINOS NA COSTA DO ALGARVE

LISBOA, 31 de outubro — Andam os submarinos allemães na costa do Algarve. Eis como "O Seculo" noticia uma das suas proezas:

"O vapor norueguez "Tarsdal" foi intimado ás 6 e torpedeado ás 12 horas de 28, por um submarino allemão, a 30 milhas a léste do cabo de S. Vicente, vindo da Italia, com lastro, para a Inglaterra, com 29 tripolantes, norueguezes, chinezes, dinamarquezes e suecos. O vapor foi primeiro torpedeado e, como não fosse alcançado, foi depois canhoneado.

A tripolação chegou a Faro em dous salva-vidas do proprio vapor, ás 14 horas de domingo. O consul da Noruega nesta cidade, Sr. Moysés Sequerra, deu todas as providencias alojando os tripolantes chinezes na hospedaria Brito e o capitão e officiaes no hotel Magdalena. Os naufragos foram recebidos pela população de Faro com profundas manifestações de carinho.

O capitão Hansen declarou ter visto o submarino torpedear mais dous vapores, sendo um italiano e outro inglez.

A' ultima hora acabo de saber que a Olhão chegou um salva-vidas com tripolação do vapor italiano torpedeado.

Toda a tripolação aqui recolhida se acha em optima disposição, não se cansando de patentear ao consul os maiores agradecimentos pela forma como este lhe proporcionou tudo o que necessitavam.

O capitão esteve a bordo do submarino allemão quatro horas, sendo uma hora submerso, e diz que conversou largamente com o commandante do submarino, o qual se interessou em saber qual a opinião da Inglaterra sobre a guerra. Disse que tinha ordem do seu governo para torpedear todos os barcos que se destinem á Inglaterra ou sejam fretados por inglezes.". — A. V.

VICTIMAS DA GUERRA

A Italia, a exemplo da França, está boycottando a musica allemã.

E os barbaros continuarão a ser apenas os allemães...

Com 81 annos fallece um ex-moço fidalgo da côrte imperial

Outro representativo do passado regimen acaba de desapparecer. O barão de S. Joaquim, José Francisco Bernardes, falleceu esta manhã, ás 5 horas, em Petropolis, para onde havia partido ha dias, em busca de melhoras para o seu estado de saude. Natural do Estado do Rio de Janeiro, o finado moço fidalgo da côrte imperial e agraciado com varias condecorações, dedicou-se desde cedo ao commercio e á industria, desenvolvendo a sua actividade até os ultimos tempos do regimen decaido, do qual sempre foi um dos mais extremados partidarios.

O barão de S. Joaquim

Proclamada a Republica, pouco depois o barão de S. Joaquim abandonava o Brasil, retirando-se para a Europa, onde viveu até estalar a conflagração européa, que o obrigou a regressar ha dous annos ao Rio de Janeiro.

Casado com D. Joaquina de Araujo Gomes, filha do finado barão de Alegrete, o extincto completava hontem 81 annos de edade, não deixando descendentes. Era irmão de D. Rita Dantas e tio dos Srs. Eduardo e José Dantas.

O barão de S. Joaquim deixou testamento, que foi hoje aberto. A sua fortuna é avaliada em cinco mil contos, sendo unica herdeira sua Exma. viuva. O corpo será transportado amanhã para esta capital, partindo em carro especial de Petropolis, devendo sair o feretro da Praia Formosa ás 9 horas, para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

O AVANÇO TEUTO-BULGARO SOBRE A RUMANIA

Em Londres considera-se a situação da Rumania grave e Bucarest ameaçada

LONDRES, 27 (A NOITE) — Os criticos militares inglezes commentam largamente o avanço do exercito de von Falkenhayn através da Valachia.

Realçam o facto de von Falkenhayn estar operando ao norte de accordo com von Mackensen, que ataca os rumaicos ao longo do Danubio.

A retirada dos rumaicos do oéste da Rumania, é, pois, completa.

Dos communicados rumaicos de hontem de tarde deprehende-se que os teuto-bulgaros estão a cincoenta milhas a sudoéste de Bucarest. A capital rumaica está, de facto, ameaçada pelo norte, pelo sul e pelo oéste. Sabe-se que von Mackensen dirige em pessoa as forças teuto-bulgaras que atravessaram o Danubio e que pretendem abrir caminho para o norte sobre Alexandria.

As operações nas frentes rumaicas estão sendo acompanhadas com grande interesse.

O correspondente militar do «Times» diz que os rumaicos são obrigados a concentrar-se para defender a linha norte-sul, desde as montanhas da Transylvania, entre o desfiladeiro de Rothenthurm e o desfiladeiro de Torsburg, ao norte, e o Danubio, ao sul, em Giurgiu.

Diversos criticos militares reconhecem que a situação da Rumania é extremamente perigosa. Espera-se que a Russia envie aos rumaicos reforços sufficientes, principalmente na direcção de Bucarest e na Dobrudja, para que possa ser detido o avanço dos teuto-bulgaros. Si os reforços russos chegarem a tempo de impedir o avanço de von Falkenhayn na Valachia póde-se considerar a Rumania salva.

Album da guerra

Lançamento de uma ponte sobre o Vardar. Os sapadores alliados trabalham sobre esse rio como sobre o Meuse ou o Aisne e o Somme. Lançam os barcos de aço e ajustam-nos atravéz das correntes incertas do grande rio, prendendo os cabos por meio de cabreas. A actividade é egual de uma á outra extremidade da improvisada ponte e os meios usados são os mesmos. Ali não se nota, em parte nenhuma, a menor fraqueza nem o mais leve desfallecimento

Em Juiz de Fóra morre um medico argentino

JUIZ DE FORA, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu aqui, até onde viera em busca de melhoras para sua saude, o Dr. Felippe Bustamante, medico argentino. O seu enterramento teve logar hoje, sendo esse acto bem concorrido.

Oliveira, em Minas, já tem uma linha de tiro

OLIVEIRA, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Reina aqui grande enthusiasmo pela creação da linha de tiro de Oliveira.

Annuncios

Os jornaes certos dias — segunda-feira é um delles — costumam estar desenxabidos. Os assumptos são escassos e a leitura desinteressante para quem não se preoccupa de "football" ou de corridas. Ha, porém, uma secção que é sempre curiosa e vale a pena de ser lida — a dos annuncios.

E' ali que o sujeito que esteve vinte annos atacado de "forte tuberculose" e gastou sua fortuna com a Suissa e com especialistas, sem resultado nenhum, se propõe desinteressadamente a ensinar aos soffredores o remedio que finalmente o curou. O remedio está claro que é uma xaropada de fórmula secreta do inculcador e custa uma duzia de mil réis o frasco. A receita é gratuita; é dada em virtude de um voto de philanthropia.

E' nos annuncios que o homem bem educado e "muito serio" se propõe a proteger uma moça tambem "muito seria" e de boa familia, avisando que é inutil se apresentar quem não estiver nas requeridas condições de seriedade.

Hoje um jornal da manhã trouxe este annuncio:

"FAZENDA — Vende-se, entre Sarapuhy e Rosario, uma, com alguma matta. O proprietario faz qualquer negocio, pois, devido ás febres, não póde residir na mesma. Carta ao escriptorio desta folha para J. O. M."

O dono desta fazenda e o comprador não dariam curiosa parelha?

Estando a veranear em uma villa do interior, o Abreu leu na folha local o seguinte annuncio:

"Cavallo, novo, bom de sella, vende-se barato. O motivo da venda é o dono precisar sair para fóra da villa."

O dono era um dentista. O Abreu comprou o animal. Arreiou-o, montou e partiu a passeio; mas ao chegar á ponte, na saida da povoação, o animal empacou. Não houve ameaça ou blandicia, chicote ou espora que o fizesse romper. O Abreu voltou indignado ao vendedor:

— O senhor me illudiu!

— Não, senhor; não ha tal.

— Annunciou que seu cavallo era bom de sella...

— E é.

— Sim, é; mas só anda dentro da villa; não ha meios de fazel-o sair do povoado; não põe o pé na ponte.

— Pois isso está no annuncio.

— No annuncio?

— Sim, senhor. Muito claro: "O motivo da venda é o dono precisar sair para fóra da villa". Este cavallo não sae. E como tenho sempre serviço fóra, preciso comprar outro...

O Abreu não poude nem ao menos recorrer á allegação de vicios redhibitorios para desfazer o negocio.

B.

NA DOCE MANSÃO DO SENADO

Um senador que pinta emquanto outros dizem cousas

O Senado federal é uma casa interessante, por mais que isto possa parecer absurdo... E' interessante justamente pela falta de interesse, e isto sem nenhum paradoxo...

A falta de interesse torna aquella Camara tão interessante, que os que sabem bem comprehendel-a e interpretal-a não a trocam por cousa nenhuma deste mundo.

No meio da inocuidade dos senadores, ha figuras que sobresáem e se revelam, a uma phrase ou a um gesto; por uma attitude ou por um movimento, bastando isto para ferir a attenção e norteal-a, no sentido de demorar-se sobre o individuo que a despertou, por isso mesmo que conseguiu despertal-a...

O Sr. Alfredo Ellis, cavalheiresco bandeirante, etc., é um dos elementos que concorrem, de modo frisante, a tornar a Camara Alta digna de certo interesse. O Sr. Ellis não supporta, por exemplo, as lições de constitucionalidade americana do Sr. Lopes Gonçalves; nem se conforma com a biblica bondade do honrado Sr. Mendes de Almeida, nem mesmo quando este assume os ares mais austeros do mundo.

Fala o Sr. Lopes, apregôa os seus vastos conhecimentos... O Sr. Ellis ouve, custando-lhe ficar em silencio e quando é pedida a sua opinião sobre os projectos e idéas do Sr. Gonçalves, o senador paulista responde logo:

— Voto contra... — não se deixando embriagar pela oratoria do outro.

O Sr. Mendes conta santidade e o Sr. Ellis diz-lhe á cara:

— V. Ex. é o protestante da casa. Toda gente sabe o que V. Ex. é...

E na commissão de finanças, a fingir que ouve os Srs. Lopes e Miguel de Carvalho, que é meticuloso como uma velha, fica a pintar bonecos, castellos, casebres, para engodar a sua impaciencia...

Ainda ha dias, em duas horas de commissão o Sr. Ellis pintou varios bonecos e tres casas, que foram todas cheias da altiva eloquencia do Sr. Lopes e da eloquencia misericordiosa do Sr. Miguel de Carvalho.

E o Sr. Erico, que presenciava tudo, ao fim, depois de fazer a apologia do imposto sobre o jogo, classificou:

Lopes — o tribuno; Miguel — o evangelisador; Ellis — o pintor.

Um banqueiro portuguez de Paris, no Rio

Sua missão e suas interessantissimas impressões de alguns aspectos da guerra

Mr. Le Vicomte de Provoença, morador á rua Lamartine, 42, Paris, consoante reza seu cartão de visita, é portuguez da melhor gemma. Esteve estabelecido aqui no Rio vae já para vinte annos, e ha quasi tantos é banqueiro em França.

Isto não quer dizer que S. S. se haja esquecido do Brasil, porquanto ora a negocios, ora a recreio, passa annualmente pelo nosso porto. Sabedores de sua recente chegada, fomos visital-o. S. S. desta vez veiu ao Brasil para tratar de assumptos commerciaes. Pretende negociar com generos de alimentação exportados daqui para os paizes alliados, e já depositou, com mais dous socios, na praça dos Estados Unidos, numerario para a compra de um navio de cerca de 8.000 toneladas e com capacidade e accommodação para 800 animaes.

Perguntámos a S. S. si não temia os submarinos allemães. O Sr. visconde de Provoença diz que não, porque os riscos são compensados pelo seguro, embora ao elevado preço de 8 %.

Pedimos-lhe, então, impressões de viagem e alguma novidade do saudoso Portugal, de sua movimentação de forças e dos boatos revolucionarios.

—Olhe, disse S. S. estive em Portugal ha precisamente um mez e vi tudo por lá na maior ordem possivel; não notei prenuncios de revolta ou descontentamento de qualquer especie. Quanto á ida de forças, devo lhe confessar que o sigillo a esse respeito é occasionado pelo receio dos submarinos que infestam Biscaya. Estavam promptas a partir duas divisões de 23.000 homens cada uma; creio mesmo que diversos batalhões já se acham em França, concentrados no campo de Malvy. Si o amigo viajasse como eu por terras de Hespanha, teria occasião de verificar o quanto parecem fundados os temores dos submarinos. Naquelle paiz, notadamente em Madrid e Barcelona, os allemães formigam pelas ruas. Na primeira daquellas cidades tive ensejo de ver os dous principaes hoteis, o Palace e o Ritz inundados de allemães. Daqui é facil de se comprehender como os submarinos possam agir tão bem no golfo de Biscaya e nas visinhanças de Bilbáo, abastecidos mysteriosamente de milhares e milhares de latas de combustivel. E não é só: Pense um pouco em certas circumstancias da guerra e encontrará explicação para o vertiginoso surto de Hespanha, que, de dinheiro depreciado até bem pouco tempo, está agora com o valor das suas pesetas bastante elevado e com agio sobre o dinheiro francez de 18 %!

O consolo do Sr. visconde é que a Allemanha será anniquilada. Banqueiro que é, S. S. aprecia os phenomenos através da serrilha das libras. A' Allemanha, emprestando dinheiro á Turquia, á Bulgaria e á Austria, sem ter saro para suas proprias necessidades, está com os dias contados. Outro tanto não succede com os paizes alliados, onde os generos não attingiram os preços quasi prohibitivos dos imperios centraes, e onde a vida, em todas as suas manifestações, salvo ligeiras differenças, prosegue identica á dos tempos de paz. E' assim que na França apenas a manteiga, os ovos, o assucar e a carne subiram de preço, embora em proporções não exaggeradas. O resto continúa como dantes, ou, si tem alteração, é tão insignificante que é paga insensivelmente.

A vida nocturna continúa a mesma de sempre, com a circumstancia, porém, de que depois das 23 horas as luzes diminuem um terço de sua intensidade, devido ás precauções do governo contra as incursões aereas do inimigo, e de que os theatros e casas de diversões se encerram um pouco menos tarde.

Aqui, o Sr. visconde, com seus vinte annos de Paris, faz descripções enthusiasticas daquella cidade, para concluir sua ligeira palestra com algumas allusões ao exito da conferencia do Sr. Magalhães Lima na Sorbonne. S. S. assistiu a essa conferencia; o publico era numeroso, e o conferencista portuguez, tratando da actualidade européa, teve conceitos e expressões que arrebataram o auditorio.

Ignora o Sr. visconde quanto tempo permanecerá ainda entre nós; tudo depende de resposta que aguarda da America em relação ao navio, que comprou e das condições do nosso commercio de generos de alimentação e animaes.

Écos e novidades

"Os pendores monarchicos de certas classes são justificados pela desmoralisação dos homens da Republica."

Foi esta phrase do Sr. Bueno de Andrada, que A NOITE escolheu para encabeçar uma entrevista, que a proposito das "nuvens de restauração monarchica" nos concedeu hontem esse parlamentar e ex-propagandista. E a escolha foi — perdoem-nos a modestia — muito feliz. Não se encontra realmente, por mais esforços que se façam, outro motivo para justificar sinão a agitação, pelo menos o mal estar geral causado pelos erros da Republica, que a desmoralisação dos homens do regimen. O Sr. Bueno de Andrada salientou muito bem — e aliás não fez mais que repetir um conceito passado em julgado — que o grande mal da Republica é a falta de homens, ou talvez a abundancia de homens... desmoralisados. Ninguem se illuda de que, si o povo ainda não está desilludido do regimen, está profunda, visceral e incuravelmente desilludido dos politiqueiros profissionaes que fizeram a desgraça do Brasil e até agora ainda não mostraram desejos sinceros de entrar no bom caminho. Que o mal está nos homens muito mais que no regimen, ou talvez mesmo só e exclusivamente nos homens, não póde haver quem o conteste com sinceridade. E por isso se explica que, apezar de toda a gente estar visivelmente descontente, não appareceu até agora nenhum nome de responsabilidade a proclamar francamente a necessidade de voltarmos ao regimen monarchico. E' o "zum-zum" natural do descontentamento que muita gente quer traduzir "pendores monarchicos".

Para que realmente haviamos de voltar ao regimen monarchico? Que adeantaria? Quaes seriam os homens chamados a nos governar? Não seriam esses mesmos politiqueiros profissionaes que fizeram a desgraça da Republica? Ninguem se illuda... Si amanhã, por um golpe de surpresa, a Republica caisse, e viesse a monarchia, noventa e nove e meio por cento dos actuaes politicos republicanos ou adheririam com enthusiasmo ao movimento imposto "pela vontade do povo", ou acceitariam o facto consummado. Que teriam a fazer sinão adherir ou acceitar, esses cavalheiros que vivem da politica para a politica? Haverá alguem que acredite na possibilidade delles se suicidarem, que tanto valeria a sua fidelidade á Republica? De que passariam elles a viver? Onde iriam tirar recursos para o luxo e o conforto a que a Republica os acostumou?

Já se vê, pois, que não vale a pena experimentarmos de novo a monarchia... Seriam apenas mais algumas despesas inuteis com a mudança de regimen... e nada mais. A unica salvação do Brasil está na Divina Providencia; si ella não nos der novos homens, uma geração melhor que a actual, estaremos perdidos.

* * *

Estão em fóco as despesas escandalosas da mesa do Senado, que dispõe a seu bel prazer dos dinheiros publicos, como si fosse cousa propria. A carta abaixo, que nos mandaram, é documento muito significativo dessa escandalosa situação:

"A carta que o Sr. Francolino Cameu dirigiu a um jornal, contestando a noticia publicada sobre o serviço tachygraphico do Senado, está merecendo as explicações que se contêm nesta e que rogariamos a V. S. publical-as, para conhecimento do publico e do proprio Senado. A verba consignada no orçamento vigente para o serviço tachygraphico do Senado é de 124:800$ ou 10:400$ por mez; e só dentro desta verba é que a mesa do Senado devia fazer o contrato desse serviço. Mas o foi ? Não; e não o foi porque o augmento de 28:800$, votado pelo Senado o anno passado, era insufficiente para attender ás indecorosas combinações que motivaram a novação do contrato, em janeiro deste anno. Não o foi e a prova é o pedido de credito supplementar, feito agora pela mesa e que o Sr. senador Erico Coelho, relator, se recusa a aconselhar ao Senado sua approvação. E não o foi porque, em vez de 10:400$, os Srs. contratantes recebem 14:000$, por mez, para distribuil-os de accordo com a tabella seguinte:

Pessoal que trabalha: 2 contratantes, a 1:650$, 3:300$; 4 tachygraphos, a 850$, 3:400$; 1 tachygrapho com 750$; 2 praticantes, a 600$, 1:200$; e 9 dactylographos, com vencimentos deseguaes, 2:000$, que sommam 10:950$000.

"Pessoal que não trabalha": *encostados* — Edmundo de Oliveira, "alter ego" do contratante Boure, 1:650$ (!); um filho do senador Metello, 600$; dous afilhados do senador Azeredo, 500$; e um parente do contratante Cameu, 300$, que sommam 3:050$000.

Total: 14:000$, em vez de 10:400$, verba consignada no orçamento.

E ahi está o vergonhoso escandalo que a mesa do Senado se empenha por conservar!"

E é esse Senado que vae augmentar impostos e supprimir empregos, difficultando ainda mais a vida das classes que trabalham e atirando centenas de familias á miseria!... E' preciso arranjar dinheiro para essas e outras patifarias!...

* * *

O Sr. José de Oliveira Munirelly, ministro residente do Brasil no Equador, ha cerca de tres annos, ainda não tomou posse de sua legação nem apresentou credenciaes. Reside em Paris, onde se casou recentemente com a actriz Sra. Marthe Regnier. Está claro que recebe seus vencimentos integraes em Paris.

Agora um jornal de Paris annunciou que a Sra. Marthe Regnier vae fazer uma "tournée" aos Estados Unidos... Mas, e o marido? Elle póde se desinteressar dos contratos de sua esposa ? Ahi está, pois, como um ministro do Brasil póde entrar para a vida do theatro.

* * *

O Souzadantismo na nossa diplomacia:

1º) O pae do Sr. Luiz S. Dantas, sub-secretario de Estado, Sr. Manoel Pinto de Souza Dantas, é consul geral do Brasil em Antuerpia;

2º) O tio do Sr. S. Dantas, Sr. José Pinto de Souza Dantas, é o consul geral do Brasil em Paris;

3º) O irmão do Sr. Souza Dantas, Sr. Fernando de Souza Dantas, é o 2º secretario da legação do Brasil em Paris;

4º) O primo, Sr. Octavio de Souza Dantas, é auxiliar do consulado geral em Paris (nomeado por S. Ex.);

5º) Outro primo, Sr. Reynaldo de Lima e Silva, é ministro do Brasil na Bolivia;

6º) Outro primo, o Sr. Luiz de Lima e Silva, é ministro residente do Brasil na... avenida Rio Branco;

7º) Outro primo, Sr. Antonio de São Clemente, é official da secretaria e official de gabinete do sub-secretario, Sr. Souza Dantas.

Como vae Matto Grosso

Só os revolucionarios do sul commettem depredações

CUYABA, 27 (A. A.) — Todos os municipios, com excepção sómente dos do sul, onde o ex-major Gomes ainda commette depredações, estão tranquillos. Os chefes revolucionarios têm estado nesta capital, e nas villas e cidades, sem soffrerem o minimo desacato. Entretanto, os revolucionarios, agora concentrados em Corumbá, abusam da tolerancia dos situacionistas, atacando pela imprensa o presidente do Estado e os chefes situacionistas. O coronel Henrique Paes declarou ao general Barbedo, estar resolvido a retirar-se da politica.

Mais um invento do Dr. Nicola Santo

Communica-nos a Agencia Americana:

«No campo de aviação da fazenda de Santa Cruz foi experimentada, com optimo resultado, uma granada de mão, denominada «de bracelete», invenção do engenheiro italiano Nicola Santo.»

Os exercicios de tiro na fortaleza de Santa Cruz

O terceiro e o ultimo periodo de instrucção do 1º batalhão de artilharia, que dá guarnição na fortaleza de Santa Cruz, será encerrado a 30 do corrente, com exercicios de fogo.

Na noite de 29 as baterias encarregadas da vigilancia do sector Imbuhy-Cotunduba-Vigia, em cuja area suppõe-se installado um campo minado, percebem com o auxilio de feixes illuminativos de barragem, a approximação de torpedeiras e outras embarcações de fraca tonelagem, com o objectivo provavel de destruir aquella defesa passiva.

As baterias anti-torpedicas recebem ordem de hostilisar o inimigo, oppondo-se a que elle consiga attingir a realisação de seu objectivo. O inimigo é figurado por alvos.

Procurando desviar a attenção das baterias altas, nessa occasião incumbida aos torpedeiros, uma divisão composta de dous cruzadores, por trás da ilha Cotunduba, hostilisa com seus fogos as mesmas baterias altas.

Estas, formando dous grupos de tres canhões de 15 cm. cada um, respondem ao fogo da divisão.

Os fogos das baterias altas e anti-torpedicas cessam com a expulsão do inimigo das proximidades do campo minado e dos abrigos nas suas adjacencias.

O fogo será dirigido pelo coronel commandante do sector.

No dia 30, pela manhã, suppõe-se ter surgido com muita cerração o inimigo, constituido de uma divisão de cruzadores, por detrás da ilha da Cotunduba, de cujo local hostilisa as baterias altas da defesa com intenso bombardeio, procurando assim desvial-as da operação de desembarque que outra parte atacante pretende realisar na praia de Piratininga; as baterias de defesa, servidas de um observatorio lateral, conseguem localisar os alvos, expulsando-os do abrigo. A divisão retira-se rumo á ilha do Pae, batida por um nutrido fogo directo de todas as baterias.

Na solução destes dous themas suppõe-se que por qualquer circumstancia, alheia á vontade da defesa, deixaram de tomar parte na acção as baterias do Imbuhy, São João, Copacabana e Lage.

A estes exercicios comparecerão as altas autoridades da Guerra e a officialidade das fortificações da barra.

O que foi hoje a sessão da Camara

Presidencia do Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Mavignier.

Aberta a sessão e lida a acta da ultima sessão, foi a mesma approvada. No expediente foram lidos varios papeis, inclusive telegrammas do Paraná e Santa Catharina communicando a reunião das respectivas assembléas legislativas, afim de discutirem e approvarem o tratado do accordo celebrado pelos seus presidente e governador.

Foram lidas ainda informações sobre a importação de frutas argentinas, requeridas ao ministro da Fazenda pelo Sr. Carlos Peixoto, em nome da commissão de finanças.

O Sr. Frederico Borges fez o necrologio do Sr. Agapito Jorge dos Santos, ex-deputado pelo Ceará, requerendo a inserção em acta de um voto de profundo pezar pelo seu fallecimento.

O Sr. Alvaro de Carvalho explicou o sentido de um aparte que deu, em resposta, ao Sr. Cabeda, quando orava, ha dias, o Sr. Joaquim Osorio, rendendo justiça ás convicções republicanas do seu collega sul-riograndense.

O Sr. Nicanor Nascimento fez eloquente elogio do ministro do Supremo Tribunal Dr. Enéas de Arroxelas Galvão, solicitando um voto de pezar, unanimemente approvado, pela sua morte.

O Sr. Maciel Junior agradeceu, em nome do partido de que faz parte, as homenagens que o Sr. Alvaro de Carvalho prestou ao partido federalista do Rio Grande do Sul, confessando que tinha a sincera convicção do seu republicanismo.

O Sr. Torquato Moreira deu explicações á Camara sobre um requerimento de informações do Sr. Jeronymo Monteiro, relativo á nomeação de um subdito do rei da Hespanha para escrivão da collectoria de Alegre, no Espirito Santo. O orador fez ver que o nomeado estava tacitamente naturalisado pelo exercicio successivo de varias funcções publicas, que enumerou.

O Sr. Gomercindo Ribas fez uma analyse da decisão do Supremo Tribunal Federal relativa ás loterias do Estado do Rio Grande do Sul, procurando demonstrar que não é conforme o bom direito essa decisão.

Passando-se á ordem do dia, não houve numero para votação.

Foi então encerrada a discussão de quatro projectos: dous de creditos para pagamento de gratificações aos funccionarios dos Correios do Maranhão (3ª discussão, 4:363$086), e para pagamento a Alberto Armano Ricci (3ª discussão, 10:491$780); um terceiro concedendo licença ao Sr. João Ferreira da Gama Junior, da Estatistica Commercial (discussão unica), e, por ultimo, organisando a situação dos sargentos do Exercito.

O Sr. Mauricio de Lacerda falou sobre o processo de alistamento eleitoral, condemnando o criterio de se exigir a renda de 50$ por eleitor a alistar, o que é anti-constitucional, pois que a Constituição só exclue de se alistarem os mendigos. O criterio de um censo alto de renda para o alistamento é contra o espirito do regimen e, no que lhe parece, contra a letra da propria lei vigente... O Sr. Augusto de Freitas, como relator, que exponha á Camara qual é a "mens legis" nesse caso.

A sessão terminou ás 15 horas.

Por que duvidar dos caprichos da sorte ?

Ficarão mesmo ricos os assignantes da «Revista da Semana» ?

As surpresas da sorte são conhecidas de todos, não sendo, portanto, nada de extranhar que a um dos numeros da colossal loteria de Hespanha, adquiridos por intermedio do Banco Ultramarino ou a ambos, venha a pertencer uma parte desses trinta mil contos que é a quanto montam os premios da primeira loteria do mundo.

A segunda assignatura extraordinaria que ha dous dias se iniciou corre como a primeira cheia de concorrencia.

Ter em casa a «Revista da Semana», já é prazer indispensavel num lar chic, mas poder ficar rico por esse motivo é esperança que ninguem deve afastar.

A «Revista da Semana» publica as condições.

Nomeação na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou o segundo official aduaneiro da Alfandega de Recife para primeiro da mesma repartição.

A GUERRA

Fracassou o movimento envolvente de von Falkenhayn

A RUMANIA NA GUERRA

Um aspecto da situação

LONDRES, 27 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Petrogrado informa, em data de hontem de noite:

"O movimento envolvente delineado por von Falkenhayn e secundado pelos bulgaros e austriacos, para colherem os 100.000 rumaicos que operavam no Banato e na região oeste da Valachia fracassou completamente. Essas tropas, apezar dos esforços de von Falkenhayn para lhes cortar a retirada, já se encontram todas a leste do Alt, com o grosso do exercito rumaico que está operando na Valachia.

No valle superior do Alt, os rumaicos, segundo informa o Estado-Maior, retiraram-se para melhores posições nas regiões de Tzulimanechu e Malderachti, atravessando para a margem esquerda do rio.

As forças inimigas que atravessaram o Danubio, em Zimnita, são compostas por bulgaros, austriacos e bavaros e pretendem marchar na direcção de Alexandria. O seu fim é cortar a retirada aos rumaicos que combatem no valle inferior do Alt.

Foram, porém, enviados urgentes reforços para Zimnita, onde se trava uma batalha encarniçadissima entre rumaicos e teuto-bulgaros."

NOVA YORK, 27 (A NOITE) — O correspondente da «Associated Press» junto do quartel-general de von Falkenhayn informa, via-Berlim, em data de 25 do corrente:

«Von Falkenhayn convidou hoje os jornalistas para um «lunch», reunindo-os todos á sua mesa para festejar a entrada das tropas sob seu commando no coração da Rumania.

Aproveitámos a occasião para obter de von Falkenhayn algumas informações. Mas o generalissimo mostrou-se reservado. No emtanto, respondendo a uma pergunta, disse-me:

— Apezar de não haver nada peor do que vaticinar, affirmo-lhe, entretanto, que Bucarest é um logar sem nenhuma segurança desde o momento em que os meus canhões sejam contra ella apontados.

Perguntei ao generalissimo si elle podia prever a data da quéda da capital rumaica. E elle respondeu-me:

— A data do ataque a Bucarest não póde ser indicada; apenas posso dizer que tenho bastante interesse em me apoderar da cidade, porque a occupação de Bucarest nos trará reaes vantagens.

Von Falkenhayn salientou, depois, a necessidade do seu exercito andar depressa, para encontrar melhor local onde atravessar o inverno, que se approxima. E terminou elogiando o valor dos soldados rumaicos.»

Os jornaes de Berlim

NOVA YORK, 27 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim, segundo informa um correspondente naquella capital, continuam a acompanhar com grande interesse as operações contra a Rumania.

A "Germania" e o "Post" perguntam, sarcasticamente, si os alliados deixarão a Rumania correr a mesma sorte que tiveram a Servia e o Montenegro.

Os aeroplanos teutões em Bucarest

LONDRES, 27 (Havas) — O "Morning Post" publica um telegramma de Bucarest dizendo que hontem, entre as 10 e as 15, voaram sobre aquella capital varios aeroplanos inimigos, que lançaram bombas na cidade, matando differentes pessoas.

Os aeroplanos rumaicos atacaram o inimigo.

Outras noticias

LONDRES, 27 (A. A.) — Informam de Nova York que, embora os austro-allemães tenham recebido grandes reforços, os rumaicos continuam a resistir em Oltenia, atacada simultaneamente por tres lados.

LONDRES, 27 (A. A.) — Os rumaicos detiveram a marcha dos teuto-bulgaros sobre Rozcon, obrigando-os a um pequeno recuo.

INFORMAÇÕES OFFICIAES

Um communicado inglez

LONDRES, 25 (recebido pelo consulado inglez) — A morte do velho imperador da Austria passa agora quasi despercebida no meio da tempestade geral, ao passo que em outra occasião teria sido um acontecimento de maxima importancia. A Allemanha domina por tal fórma a Austria, que é pouco provavel que o desapparecimento de Francisco José possa ter qualquer effeito dissolvente sobre o "imperio desconjuntado", agora mantido unido pelo militarismo allemão, como o era antigamente pelo habito de consideração ao velho soberano, especialmente sendo o novo reinante um homem moço e inexperiente, sem habilidades especiaes e tido como um fiel vassalo da influencia allemã.

Não ha alterações de importancia na frente occidental, mas o progresso allemão na Rumania está neutralisado pelo brilhante avanço dos alliados na Macedonia e a reconquista de Monastir pelo Exercito servio, agora restaurado. A posição actual da Rumania é ainda obscura, mas o Exercito allemão penetrou por uma das passagens do norte no seu interior, embora na Dobrudja, seja provavel que o inimigo não possa abrir caminho.

Entretanto, a campanha submarina continúa com a mesma desorganisação e furia. As ultimas façanhas foram a destruição de dous navios-hospitaes, sagrados sob as leis da guerra, mas agora pela primeira vez sujeitos a ataques systematicos. Graças á disciplina e á calmaria do mar, sómente 40 vidas foram perdidas dentre 1.160 pessoas a bordo do "Britannic", e nenhuma vida do "Braemer Castle", mas para isto nada se deve aos seus destruidores, que agora allegam que esses navios eram illegalmente empregados como transportes, embora actualmente a sua grande equipagem consistisse inteiramente de enfermeiras, doutores e criados e 6.000 macas destinadas aos feridos, os quaes felizmente não estavam ainda a bordo, o que tornaria maior ainda a infamia da destruição dessas vidas desprotegidas, pelas quaes ficariam responsaveis os allemães.

A carga de crimes que pesa sobre a Allemanha é sufficientemente pesada tambem sobre a terra. Os paizes neutros receberam agora o urgente e nobre appello do cardeal Mercier para uma intervenção a favor da população civil belga, cada vez mais impiedosamente atirada á escravidão, de fórma que o seu trabalho forçado possa libertar egual numero de allemães para serem applicados no supprimento de munições ao Exercito allemão. Só no districto de Antuerpia mais de 30.000 captivos foram conduzidos para a Allemanha em trens abertos, como si fossem irracionaes e um verdadeiro terror domina todo o paiz apavorado.

A Allemanha, no principio, allegava que isto era necessario para contrabalançar a falta de empregos occasionada pelo bloqueio britannico, mas infelizmente esquecera-se de que os alliados estão tomando conta inteiramente do auxilio aos belgas, além de terem por tres vezes proposto aos allemães as condições sob as quaes permittiriam á Belgica importar a materia prima para manufacturas. A Allemanha não deu resposta alguma e agora toda a sua pretenção á philantropia foi desmascarada, todo homem valido foi aprisionado e levado, quer rico ou pobre, quer estivesse empregado ou sem emprego. O mundo civilisado jamais presenciou uma violação egual de todos os direitos da humanidade, e de todos os codigos civilisados, o que está levantando uma repulsa intensa. A America e o papa estão agora tomando parte no protesto desse povo desprotegido.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 27 (A NOITE) — Informa o ultimo communicado do generalissimo Cadorna:

"Bombardeámos e destruimos as defesas inimigas nas zonas do Tonale e no valle do Camonica.

Os nossos aviadores expulsaram os aeroplanos austriacos que voavam sobre as nossas linhas, derrubando dous delles, um do typo "Taube" e outro do typo "Fokker".

A sudeste de Gorizia travou-se um renhido combate entre os nossos aviadores e os aviadores inimigos, sendo por fim derrubado um destes.

Os aeroplanos austriacos lançaram bombas sobre as linhas ferreas e os quarteis de Tolmezzo, não causando damnos nem victimas."

Pela disciplina e pela instrucção

ROMA, 27 (A NOITE) — O generalissimo Cadorna fez publicar hontem uma ordem do dia, dirigida aos commandantes dos corpos autonomos e dos diversos exercitos, recommendando-lhes que tomem providencias para que seja exemplarmente mantida a disciplina quer na vida privada, quer na vida publica, pelos officiaes e soldados sob suas ordens na zona de guerra. Os commandantes dos corpos devem prohibir aos officiaes que frequentem os theatros, mesmo no caso de espectaculos de beneficencia, os cafés e os "bars" e que appareçam em publico em companhia de mulheres publicas. Recommenda-lhes ainda o generalissimo que procurem activar a instrucção de recrutas e que façam cumprir estrictamente todas as regras de hygiene.

Finalmente diz o general Cadorna que os chefes dos corpos devem sempre e em todos os casos dar o exemplo aos seus subordinados.

A PIRATARIA ALLEMÃ

Apparecem piratas no Atlantico occidental

NOVA YORK, 27 (A NOITE) — A estação do Sayville recebeu durante a noite um radiogramma expedido de bordo do cruzador inglez "Lancaster", annunciando a presença de submarinos allemães nas aguas do Atlantico occidental.

Accrescenta o radiogramma que diversos navios de guerra inglezes perseguem os submarinos inimigos.

Os navios mercantes alliados que daqui partiram ou vão partir foram avisados do facto.

O "New York Times" diz poder informar, de fonte que reputa digna de credito, que os submarinos allemães devem estar percorrendo todo o Atlantico, mas especialmente a região a oeste do meridiano.

Outro jornal salienta tambem o facto de que, pela segunda vez, depois da partida do "Deutschland", dos Estados Unidos, apparecem os submarinos allemães de guerra proximo das costas norte-americanas. Isso vem justificar a suspeita de que os submarinos mercantes servem apenas para abastecer os submarinos de guerra.

LONDRES, 27 (A. A.) — O cruzador inglez "Lancaster" radiographou a 15 milhas de Sandyhook, annunciando a presença de submarinos allemães na costa norte-americana do oceano Atlantico.

A GRECIA PERANTE A GUERRA

O rei, os alliados e os germanophilos

LONDRES, 27 (A NOITE) — Um despacho de Athenas diz que a situação do rei Constantino se torna de dia para dia mais grave, quer por causa dos pedidos do almirante Du Fournet para que a Grecia entregue o seu material de guerra, quer pela luta politica interna.

O rei Constantino, segundo se diz em Athenas, é pessoalmente contra a entrega do material; alguns ministros são a favor da entrega, mas o chefe do gabinete, professor Lambros, é tambem contra. Além disso, ha varios officiaes generaes germanophilos, dirigidos pelo ex-chefe do Estado-Maior, general Dousmanis, que ameaçam o rei de uma revolução si elle permittir a entrega do material de guerra. O soberano, entre os pedidos da "Entente" e as ameaças dos germanophilos, não sabe mais que fazer.

Os ministros expulsos em Sofia

LONDRES, 27 (A. A.) — Sabe-se aqui terem chegado a Sofia os ministros dos imperios centraes, que foram expulsos da Grecia.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector francez

PARIS, 27 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Bastante actividade das duas artilharias na linha de frente Ablaincourt-Pressoire, no Somme.

Por volta das 16 horas os allemães dirigiram um ataque contra uma saliencia das nossas linhas a léste de Auberive, na Champagne, mas foram repellidos graças aos nossos tiros de barragem e ao fogo das nossas metralhadoras.

Nos outros pontos da linha de frente houve, durante o dia, relativa calma."

No sector britannico

LONDRES, 27 (Havas) — Communicado do general Haig:

"Em Courcellette, Beaucourt e Hebuterne e bem assim nas visinhanças de La Bassée, actividade da artilharia inimiga.

Bombardeámos Puisenx e as trincheiras inimigas a sueste de Arras, provocando uma explosão."

No sector belga

HAVRE, 27 (Havre) — Communicado belga: "O máo tempo tem prejudicado muito as operações. A actividade da artilharia foi muito fraca durante o dia."

NOS BALKANS

Communicado servio

SALONICA, 27 (Havas) — Um communicado servio informa que o inimigo atacou sexta-feira as posições servias perto das alturas de Gruniste, mas foi energicamente repellido.

O avanço dos servios

LONDRES, 27 (A. A.) — Telegrammas de Salonica dizem que os servios continuam a avançar a sudeste de Prilep, perseguindo as avançadas dos teuto-bulgaros.

O BRASIL E A GUERRA

A moção da Liga dos Alliados nos jornaes de Paris

PARIS, 27 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas do Rio de Janeiro reproduzindo a moção approvada pela Liga dos Alliados, e na qual se pede ao governo brasileiro que proteste junto ao governo allemão contra a deportação dos civis da Belgica e do norte da França.

O «Excelsior» publica o retrato do Sr. Ruy Barbosa

PARIS, 27 (Havas) — O "Excelsior" publica hoje o retrato do senador brasileiro Ruy Barbosa, a quem chama "o grande amigo da França".

O retrato é acompanhado de uma dedicatoria muito elogiosa.

Os «monarchistas» da Camara

DOUS DISCURSOS

O Sr. Alvaro de Carvalho, "leader" da bancada paulista, falou hoje pela ordem para explicar um seu aparte ao discurso proferido numa das ultimas sessões pelo Sr. Joaquim Osorio. Diz o orador que quando se referiu aos monarchistas desfarçados não teve em mira fazer allusão aos parlamentaristas e, muito menos, ao Sr. Rafael Cabeda. Si falou em Monarchia e parlamentarismo é porque, como é do conhecimento de todos, o parlamentarismo tem servido muitas vezes para cobrir intenções monarchicas. Cita a proposito a attitude de Saldanha, que não fez outra cousa em seu movimento revolucionario.

Não ha, portanto, razão nas allusões delicadas de certos jornalistas (quer se referir ao Sr. Medeiros e Albuquerque), que o accusam de confundir os adeptos do parlamentarismo com os da Monarchia.

A attitude ultimamente assumida por varios deputados justifica de sobra o aparte do orador, que se confessa satisfeito por saber que o Sr. deputado Leão Velloso, seu velho amigo, está em companhia do Sr. Cincinato Braga. Si assim é, o orador aproveita mais uma vez a occasião para dizer que a Republica ha muito está firme e consolidada e que não se pensa em Monarchia. Demais S. Ex. diz que no seu aparte nada mais fez do que expor o pensamento e o sentir de S. Paulo, tal como aconteceu logo depois com o Sr. conselheiro Rodrigues Alves.

O Sr. deputado Maciel Junior, obtendo a palavra, respondeu dizendo que era grande seu agradecimento ao Sr. Alvaro de Carvalho, que vinha de dar tão delicada explicação ao seu aparte feito ha dias.

Aproveitava, porém, o momento para declarar á Camara que a calumnia de se achar que os federalistas são sympathicos ou adeptos da Monarchia não vem de hoje: data do tempo de Floriano. Não ha exagero em usar do qualificativo de calumnia, que não ha outro para exprimir a deslealdade de adversarios que não ignoram que o partido representado pelo orador, desde o seu primeiro manifesto, isto é, desde aquelle feito ainda ás margens das fronteiras com o Uruguay, o federalismo manifestou seu amor á Republica.

Além disso, si ha alguem que possa ser inquinado de monarchismo, não é de certo nenhum federalista. Nós, diz S. Ex., nada recebemos da Republica e vivemos a defendel-a, desinteressadamente, num ostracismo de mais de 20 annos, ao passo que os outros, á frente da mesma, recebem favores.

O orador considera mania de exhibição o que se anda agora a combinar para propaganda republicana. São vãos os temores ao espectro da Monarchia. O Sr. Maciel nada receia e diz não lhe constar que exista algum partido monarchico, e sim remanescentes do passado regimen, que se não têm dedignado em prestar directa ou indirectamente seus trabalhos e luzes a favor da Republica. Cita os nomes dos conselheiros João Alfredo e Candido de Oliveira, bem como o do Sr. conde de Affonso Celso. Conclue frisando um certo ridiculo que descobre na actual mania de propaganda, e declarando alto e bom som que o partido federalista não tem que dar satisfações a quem quer que seja, e tão sómente aos eleitores que mandaram o orador e o Sr. Cabeda para a Camara. Si o Sr. Maciel dá a explicação acima é por mera consideração aos seus collegas e, sobretudo, por uma gentileza para com o Sr. Alvaro de Carvalho, por cujo espirito, está certo, jámais passou a idéa injusta de ver no federalismo sombras monarchicas.

Era o que tinha a dizer.

As malas postaes allemãs vindas pelo "Liger"

Noticiou-se hoje que o "Liger", paquete francez, chegado de Boulogne-sur-Mer, trouxera nada mais nada menos do que 300 malas de procedencia allemã para allemães que aqui habitam, afóra as que iam para Buenos Aires.

Negadas informações sobre tal facto pelo empregado do consulado francez que vae a bordo, procuramos sabel-as na 2ª secção dos Correios.

Ahi nos foi dito que procedentes de Boulogne, vindas da Allemanha, chegaram apenas 10 malas postaes, algumas vasias e outras com alguma correspondencia, muito pouca.

Homenagens ao professor Paes Leme

Render-se-ão amanhã homenagens especiaes da classe medica do Rio de Janeiro ao professor Paes Leme, em commemoração do seu afastamento da actividade docente. A's 9 1|2 horas, missa solemne na matriz do Sagrado Coração de Jesus (Benjamin Constant), officiando-a o Rev. monsenhor Dr. Fernando Rangel. A's 13 horas, sessão solemne na Faculdade de Medicina, no pavilhão Torres Homem, orando em nome do corpo docente o prof. Nascimento Bittencourt, e por parte do corpo discente o prof. Fernando de Magalhães.

Será distribuida uma "plaquette" commemorativa, contendo varios retratos do prof. Paes Leme e o "fac-simile" da medalha mandada cunhar pelos admiradores, amigos, collegas e discipulos do mestre, e um artigo do prof. Pinheiro Guimarães.

A commissão organisadora das festas com que professores e alumnos se despedem do eminente Dr. Paes Leme, é composta dos Drs. Nascimento Bittencourt, Augusto Paulino, Fernando Magalhães, Pinheiro Guimarães e A. Cardoso Fontes.

As etapas das praças em 1917

Pelo estado maior foi organisada depois de longos estudos a tabella para a alimentação das praças.

Esta tabella de etapas, que é um trabalho de bastante recommendação para a repartição que o elaborou, mereceu plena approvação do Sr. ministro da Guerra e vae entrar em vigor no principio do anno vindouro.

PORTUGAL E A GUERRA

UMA CONFERENCIA

PORTO, 27 (A. A.) — Todos os jornaes se occupam largamente da conferencia que a Sra. Anna de Castro Osorio realisou aqui sobre a participação de Portugal na guerra.

A conhecida escriptora, que falou para uma reunião muito selecta e numerosissima, foi applaudida com grande enthusiasmo.

Com o diabo no corpo

E acabou nú

Foi um horror. O larapio saia, sobraçando os dous queijos, e deram o alarme.

—Pega!

A rua da Carioca ficou em polvorosa. O sujeito saira do n. 16 e entrou a correr pela travessa S. Francisco de Paula. Vendo que a fuga não podia continuar, parou e dispoz-se a resistir. Juntou povo. Chegaram policiaes. Começou o combate.

O homem parecia ter o diabo no corpo. Brigou como gente! Guardas, povo, tudo lutava. E a massa foi levando o homem até o 3º districto. Na delegacia, nova luta, até que o puzessem no xadrez, onde estavam outros. Chegando lá, o homem entrou a espancar os outros, que responderam na mesma moeda. Feriu muitos e feriu-se tambem. Os policiaes tambem lhe deram o seu bocado. O homem foi mettido em outro xadrez. Logo ao entrar nesse, foi ao W. C. e, a mancheias, fez um bombardeio irresistivel contra o delegado, commissarios, guardas e soldados. Só parou quando tudo estava vasio...

Retirado, como estivesse ferido, foi levado á Assistencia. De volta, posto novamente no xadrez, quiz matar-se de raiva, sendo preciso que o puzessem nú para que se não enforcasse com as roupas.

E' elle o larapio Valentim Gandra, hespanhol e hospedava-se na rua do Senado, 222. Roubara os dous queijos da rua da Carioca, 16.

Os que se arregimentam para serem promovidos

Foi exonerado do logar de chefe da terceira divisão do Departamento da Guerra, devendo partir brevemente para o Rio Grande do Sul, em cuja guarnição servirá arregimentado para os effeitos de sua promoção por merecimento ao posto immediato, o tenente coronel José Moreira Guimarães.

Para a vaga deixada por esse official foi nomeado o tenente coronel Theophilo Agnello de Siqueira.

Bruto e covarde

Um individuo esbofetea uma auxiliar dos Correios, porque fosse repellido

Vem de longe a perseguição que á viuva D. Maria de Carvalho move o individuo Mario Cesar Duque Estrada.

D. Maria, senhora honesta, com cinco filhos, quando residindo no Meyer, conheceu Mario, que passou a assedial-a com propostas indignas. Ameaçada porque resistisse, queixou-se ella á policia do 19º districto. Mas Mario não desistiu, continuando as perseguições. Mudou-se, então, a viuva para Laranjeiras, onde foi forçada novamente a recorrer á policia. As ameaças de Mario continuaram cada vez mais temiveis.

Trabalhando D. Maria como auxiliar da agencia dos Correios da Lapa, Mario, ha dias, mudando de orientação nos seus intuitos, foi áquella repartição e, no saguão, fingindo-se apaixonado, bebeu creolina em pouca quantidade, para assim mostrar a D. Maria que eram boas as suas intenções.

Como não surtisse effeito o plano, Mario, hoje, foi esperar a senhora no largo da Lapa e tentou aggredil-a. D. Maria pediu os soccorros da policia. Pois na presença de um guarda civil, Mario, covarde e brutalmente a esbofeteou, sendo preso em flagrante e autuado na delegacia do 13º districto. D. Maria foi submettida a exame.

Mario, no goso das regalias, que lhe deviam ser cassadas, de sargento do 3º regimento da Guarda Nacional, foi recolhido á Brigada Policial. Reside elle á rua da Estação n. 173, em Madureira.

Voltam laureados da guerra

Foram passageiros do "Liger", hoje entrado no porto desta capital, os jovens argentinos Julio Meniville e Alexandre Victor Bousquet. Ambos nascidos em Buenos Aires, mas filhos de francezes, tomaram parte na guerra.

O Sr. Bousquet acha-se gravemente enfermo e aqui desembarcou, afim de tratar-se.

Em recompensa dos seus serviços deu-lhe a França a medalha de prata; agraciara-o com a medalha de honra, em 12 de julho do anno corrente, e cujo diploma é assignado pelo Sr. Justin Gotard.

O Sr. Julio Meniville, deixando Lemberg, viajou para a Suissa, chegando afinal a Lyon, na França, em 19 de julho. O governo francez agraciou-o com a "Cruz de Guerra". O Sr. Meniville segue no "Liger" para a Argentina.

NA CAMARA

Regimen de economia

A mesa da Camara dos Deputados assignou, hoje, o acto da reunião da commissão de policia que investe o Sr. Primitivo Moacyr das funcções do cargo de chefe da redacção de debates da Camara, nomeando, por sua vez, supplentes effectivos da redacção de debates os Srs. O. Motta e Pedro Dutra Filho. Nessa mesma acta ficou consignado que o secretario da presidencia, Sr. Otto Prazeres, fica equiparado ao superintendente da redacção de debates, devido aos seus afanosos trabalhos, além dos de seu cargo de commissões especiaes, como a da elaboração do Codigo Civil, pelos quaes lhe caberão pingues gratificações.

A dadiva de 400$ ao Sr. Otto Prazeres redundou na preterição dos direitos do Sr. Joaquim Rodrigues de Paiva, que não se viu promovido a redactor effectivo, tocando os vencimentos que lhe cabiam de direito ao afortunado secretario da mesa.

O inquerito da 2ª pagadoria do Thesouro

O Sr. ministro da Fazenda nomeou o funccionario do Thesouro Nuno Pinheiro de Andrade para chefiar a commissão de inquerito da segunda pagadoria.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Teremos a ligação das linhas da Light ?

A Prefeitura está estudando o importante assumpto

A NOITE lembrou ha tempos á Prefeitura a realisação de um dos mais antigos e justos desejos dos habitantes da nossa capital e que allás é uma obrigação do seu contrato a que a Light tem se recusado a cumprir: a ligação das linhas de bondes da Companhia Jardim Botanico com as demais da Light. Essa ligação faria cessar a inconveniente baldeação a que estão actualmente sujeitos os clientes da empresa canadense, e que residindo, por exemplo, em Conde de Bomfim, demandam Copacabana, etc. O Dr. Azevedo Sodré resolveu mandar examinar esse assumpto e, segundo nos informaram, os estudos para a effectivação dessa medida, de grande interesse para a cidade, estão já bem adeantados. Projectam-se duas ligações: uma, pelo largo da Lapa — esta já assente —, e outra pelo largo da Carioca, onde se construiria uma nova linha.

O Sr. prefeito, segundo parece, pretende evitar esse assentamento de trilhos no largo da Carioca, optando por uma outra solução. E' isso precisamente que se está procurando.

De qualquer fórma, porém, é essa uma auspiciosa noticia para a cidade, cujo serviço de trafego melhorará consideravelmente com a ligação das diversas linhas de bondes.

A S. Paulo Railway e o transito publico de S. Paulo

O Sr. ministro da Viação enviou hoje á Camara dos Deputados as informações ali pedidas sobre a interrupção do transito publico pelas manobras das locomotivas e comboios da S. Paulo Railway nas vias publicas da cidade de S. Paulo.

OS FUMOS E OS ORÇAMENTOS

A REUNIÃO DE HOJE NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Estiveram reunidos na sala das sessões da Associação Commercial os Srs. Francisco Eugenio Leal, Dr. Miranda Jordão, Almeida Carvalhaes, Paes Borges, Dr. Herbert Moses, E. Peçanha, Edgard Jacobina e Accacio Leite, membros da commissão do estudo da proposta do governo sobre a cobrança do imposto de consumo sobre o fumo. Foi lido o bem elaborado relatorio formulado pelo Sr. Dr. Miranda Jordão, que para isso recebeu delegação da sessão de sabbado, e, depois de discutido, ficou assentado que o commercio de fumo, por sua commissão, representasse ao Senado, demonstrando que o fumo paga impostos municipaes e estaduaes e é um dos productos do paiz que mais pagam de impostos, e que a tabella ora proposta se approxima dos desejos do governo, e que o augmento ora proposto para os cigarros de 4$ a 16$, o milheiro, corresponde a 90 °|° do imposto a cobrar e produzirá cerca de 14.000:000$000.

A tabella proposta ao governo é a mesmissima publicada hontem pela A NOITE.

A representação, que é bem desenvolvida, será entregue amanhã á commissão de finanças do Senado Federal.

Mataram cobardemente um homem e ameaçam agora sua indefesa mulher

RECIFE (Morenos), 27 — (Serviço especial da A NOITE) — Em terras pertencentes ao engenheiro Cordeiro, em Nazareth, a 19 do mez corrente Adelio Miranda e José Severino aggrediram seu companheiro de nome Severino Lourenço, assassinando-o sem motivo plausivel. Praticado o crime, conduziram os assassinos o cadaver de sua victima para um logar distante quatro leguas daquelle onde foi perpetrado o crime e ali o enterraram. Os criminosos ameaçam agora de morte a viuva do assassinado, no caso della denunciar o assassinio de seu marido á policia. Dizem que essa ameaça é feita sob o patrocinio de pessoas bem collocadas aqui.

Codigo Civil

Reuniu-se hoje na Camara dos Deputados, sob a presidencia do Sr. Justiniano de Serpa, a commissão do Codigo Civil, que proseguiu na revisão de seus textos, sobre o qual se manifestaram principalmente, suggerindo alvitres, os Srs. Gonçalves Maia e Maximiano de Figueiredo.

Uma complicação de despacho de cigarros na Central

A policia intervem

A policia parece que descobriu alguma maroteira, que se relaciona muito directamente com um facto occorrido na Central do Brasil, em setembro ultimo.

E' o caso de um individuo que apresentou ali 11 caixões, depositando-os junto a uma balança, no armazem de encommendas e declarando que taes volumes deviam ser despachados para a estação do Norte, e que os mesmos continham cigarros. O destinatario era Carlos Moraes.

Esses volumes, que pesavam 748 kilos, foram duas horas depois retirados do referido armazem pelo mesmo individuo, sob o pretexto de um engano e substituidos por outros perfeitamente eguaes para o mesmo destinatario e egual destino. Os caixões foram, então, submettidos a despacho como contendo cigarros, parecendo, porém, que em Norte foi verificado conterem elles outra especie de mercadoria.

O 1º delegado auxiliar tem se correspondido com o director da Central sobre o caso, pedindo hoje, a presença do pessoal do armazem em serviço no dia do despacho para prestar declarações naquella delegacia.

Empenhou as joias que ainda não eram suas

João Achar, arabe, que se diz professor, comprou, ha tempos, a prestações, de Sicilio Simon, tambem arabe, joias no valor de 2:800$, dizendo que seriam para presentear a sua noiva. Passaram-se os mezes, porém, e João Achar desappareceu, pelo que apresentou queixa á policia o vendedor das joias.

Hoje á tarde o Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, prendeu Achar, que, interrogado, confessou ter empenhado as joias. A respeito do caso foi aberto inquerito e as joias vão ser apprehendidas nas respectivas casas de penhor onde estão depositadas.

Um habeas-corpus para os concessionarios das loterias de Sete Lagoas

—Que foram declaradas jogo prohibido

Ao Tribunal da Relação do Estado de Minas Geraes foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" preventivo em favor de José Ramos de Lima, José Fernandes e Joaquim Fernandes Villela, concessionarios das Loterias de Sete Lagoas, para o fim de poderem livremente executar o seu contrato, não só extrahindo as loterias como vendendo os bilhetes em todo o territorio do Estado, desde que as respectivas municipalidades a isso se não opponham e praticando todos os actos referentes á concessão que obtiveram pela lei municipal n. 100, de 21 de agosto de 1914. Como fundamento do pedido allegavam os impetrantes violencias já soffridas por parte da policia, que lhes invadiu o escriptorio, apprehendendo-lhes os bilhetes, mobiliarios, papeis e dinheiro, e, por fim, prendendo os socios da empresa, que foram obrigados a prestar fiança para se defenderem soltos. A Camara Criminal da Relação do Estado, em accordão unanime, negou a ordem pedida, sob o fundamento de não ser illegal a coacção de que se queixavam os pacientes, visto como a loteria que exploravam, não tendo sido autorisada pela lei federal numero 2.321, constituia jogo prohibido.

Desta decisão houve recurso para o Supremo, e este, na sessão de hoje, unanimemente, confirmou a decisão recorrida por seus fundamentos.

Chove e troveja, em Sergipe, assustadoramente

Um homem fulminado por uma faisca electrica

ARACAJU' 27 (Serviço especial da A NOITE) — Caem em todo o Estado abundantes chuvas, acompanhadas de fortes trovões. Parte do dia de hontem e toda a nôite de hoje a chuva caiu ininterruptamente.

Na cidade de Campos, no sul do Estado, onde as chuvas não param, ha já dias, e as trovoadas, hontem, foram de causar terror, foi fulminado por uma faisca electrica o nacional João Francisco da Cruz.

Novas industrias no Estado do Rio

Requereram hoje os favores do recente decreto do governo do Estado do Rio, estimulando a creação de novas industrias, mais as seguintes firmas:

Siqueira Veiga & C., que acabam de montar uma fabrica em S. Gonçalo, para producção de "Butyrina", producto composto de "banha de porco", "manteiga" e "extracto de urucú", condimento destinado a exportação para a Europa;

Irmãos Ciam & C., que installaram em Petropolis uma fabrica e de que têm patente de invenção para exploração de "tecidos de entretelas";

José Poiava e Alberto Tavares, que montaram em pontos diversos, em Nictheroy, fabricas de "saltos de calçados" para senhoras;

Justino Ferreira da Paixão, que montou em Petropolis uma fabrica para a producção de "couros chromados", "alumiados" e "oleados".

O praso concedido pela lei fluminense de estimulo ás industrias novas termina no dia 31 de dezembro proximo.

O governo fluminense e a construcção naval

O Sr. presidente do Estado do Rio, considerando que, dada a extensão da costa brasileira e a necessidade de se desenvolver o commercio de navegação, fazendo circular a riqueza agricola e industrial dos Estados;

Considerando que, si a guerra da Europa tem feito a restricção desse commercio e subtrahido ao paiz muitas unidades da nossa marinha mercante, é dever da administração dos Estados, na esphera das suas attribuições, attenuar esse estado de cousas, si não promovendo a construcção de grandes navios, para o que lhe faltariam recursos, auxiliando ao menos a construcção de barcos que, dentro do paiz, possam desenvolver a exportação de uns Estados para outros, animando assim o trabalho de seus estaleiros;

Considerando egualmente que se vae desenvolvendo o gosto pelo "sport" nautico na Republica, tendo os estaleiros de Nictheroy, nestes dous ultimos annos, construido, para o norte e para o sul, cerca de quarenta embarcações modernas e que já supprem importação semelhante de Spezzia e demais portos da Europa; e

Considerando afinal que o imposto de 5 °|° que pesa sobre essas construcções é exagerado:

Decretou hoje a sua reducção para 1 °|°.

Uma contradansa de aspirantes do Exercito

No intuito de melhor preparar os aspirantes do Exercito, revesando-os pelos diversos corpos, o general Besouro baixou hoje a seguinte ordem:

"Recolham-se aos seus corpos os aspirantes Huascar Mattogrossense da Rocha, do 20º grupo de artilharia, que serve na fortaleza da Lage; Djalma Soares Dutra, do 1º regimento de artilharia; Severino José da Costa, do 20º grupo de artilharia, e Orlando de Barros, do 13º regimento de cavallaria, que servem no forte de Copacabana, visto terem terminado o estagio.

Para servirem por 90 dias no forte de Copacabana designo os aspirantes Geobert de Queiroz, do 3º grupo de obuzes; Cesar Gonçalves, do 2º batalhão de artilharia, e Jeronymo Ferreira Romariz, do 20º grupo de artilharia; e na fortaleza da Lage, pelo mesmo espaço de tempo, os aspirantes: Euclydes Zenobio da Costa, do 13º regimento de cavallaria e Manoel Antonio de Carvalho Batalha, do 3º corpo de trem.

Continuam a servir na fortaleza da Lage os aspirantes Carlos Abreu dos Santos Paiva, e no forte de Copacabana, o aspirante Ildefonso Corrêa.

A 6ª brigada providencie para que se recolham aos seus corpos os aspirantes Zoroastro Baptista Firmo e Joaquim de Lemos Cunha, que servem no 3º regimento de infantaria como instructores de voluntarios de manobras."

O DIA MONETARIO

Pela manhã todos os bancos declararam sacar á taxa de 11 27/32, tornando-se depois geral a taxa de 11 7/8; mais tarde, uns sacavam a 11 27/32 e outros a 11 7/8. Ao fechamento, porém, os bancos do Brasil e Ultramarino sacavam a 11 7/8 e os demais a 11 27/32. Os esterlinos foram vendidos a 21$000 e a 21$050, e as letras do Thesouro com 4 a 6 °|° de rebate. Em Bolsa continuaram bem negociadas as apolices geraes, antigas, e muito principalmente as da emissão de 1912 e as municipaes do Districto Federal e da Prefeitura de Bello Horizonte.

A GUERRA

Os austriacos em nova offensiva no Trentino

ROMA, 27 (A NOITE) — Noticias recebidas do quartel-general informam haver ali seguros indicios de que os austriacos estão preparando uma nova offensiva geral no Trentino.

Nas linhas italianas têm sido ouvidos frequentes estampidos provocados pela explosão das minas utilisadas pelo inimigo para a abertura de caminhos através das rochas e pelos quaes deve passar a artilharia.

Os nossos aviadores avisaram o generalissimo Cadorna de que os austriacos trouxeram para a frente do Trentino mais duas divisões e que tambem foi notada a presença de numerosas metralhadoras.

Sabe-se, por outras fontes, que effectivamente a Allemanha forneceu recentemente á Austria centenas de metralhadoras e muitas baterias ligeiras, que foram todas levadas para a frente do Trentino.

Os criticos militares, commentando estas noticias, são de opinião de que o plano dos austriacos consiste em obrigar o nosso estado-maior a concentrar grandes massas de tropas nas planicies de Vicenza. Essa concentração, caso viesse a ser realisada, enfraqueceria, na opinião dos generaes austriacos, a nossa offensiva no Carso e debilitaria a nossa acção nos Alpes Julianos.

E' de esperar, entretanto, que não se realisem as esperanças dos generaes austriacos. A Italia tem actualmente em armas forças sufficientes para fazer face, em qualquer ponto da frente, aos ataques dos austriacos."

A attitude dos socialistas allemães

PARIS, 27 (A NOITE)—Informam de Amsterdam:

"Noticias aqui recebidas de Berlim dizem ter causado grande sensação naquella capital o artigo de hontem do "Worwaerts", em que se annuncia que o projecto governamental de tornar obrigatorio o trabalho para os civis na Allemanha será combatido energicamente por todos os representantes socialistas com assento no Reichstag, sobretudo si não se augmentarem os salarios dos actuaes operarios. Os socialistas baseam a sua campanha no facto das classes proletarias continuarem a soffrer as mesmas miserias, a terem as mesmas necessidades, emquanto os patrões estão cada vez mais ricos."

A promoção effectiva de D'Annunzio

ROMA, 27 (A NOITE) — O "Bolletino del Esercito Italiano" publica hoje o decreto promovendo a capitão de lanceiros de Novara, por merecimento, o tenente Gabriel D'Annunzio.

Os reformistas hespanhóes e a guerra

PARIS, 27 (A NOITE) — Informa o correspondente do "Temps" em Madrid:

"O chefe do partido reformista, Sr. Melchiades Alvarez, falando hontem em Alcoy, declarou que a Hespanha devia estar combatendo no lado dos alliados. E accrescentou:

"O nosso futuro está entre a metralha do Somme e de Verdun."

Um communicado francez de todas as frentes

PARIS, 27 (Havas) — Communicado de hoje, á tarde:

"Em diversos pontos da linha de frente do Somme e no sector Douaumont-Vaux, esteve empenhado o canhoneio do costume.

A noite decorreu calmamente nos demais pontos da linha de frente.

Os nossos aeroplanos bombardearam durante a noite os campos de aviação inimigos de Guizancourt e Matigny. A acção foi efficaz, pois todos os projectis attingiram os alvos.

Exercito do Oriente — Na frente do Cerna, um contra-ataque nocturno dos bulgaros contra as posições servias foi repellido com sangrentas perdas para o inimigo.

Ao norte de Monastir a luta de artilharia prosegue violenta tanto de um como de outro lado. Na acção está empenhada a nossa ala esquerda.

Os italianos continuam a progredir na região montanhosa de Dihova."

O vale ouro

Na semana corrente o Banco do Brasil emittirá o vale-ouro á razão de 2$307 por 1$000 ouro, corespondente á taxa cambial de 11 45|64 d, média da semana passada.

Casado, apaixonara pela sua visinha

E tentou suicidar-se

Casado embora, o nacional João Geraldo Daumont, de 29 annos de edade e residente á rua Alayde n. 27, em D. Clara, apaixonara-se por sua visinha Elisa de tal. Era uma situação horrivel para João Geraldo, que não podia continuar por mais tempo. Pensou, então, elle em resolvel-a como fosse, e logo lhe veiu á idéa o suicidio. E foi dahi e o infeliz enamorado da visinha de seu casal, ingeriu hoje, pelas 16 horas, grande porção de verde Paris misturado com creolina.

A policia do 23º districto, conhecedora do caso, prestou a João Geraldo os soccorros precisos da Assistencia, fazendo-o depois recolher á Santa Casa, em estado grave.

O «Itaipava» passará por S. Francisco

O Sr. ministro da Viação autorisou a Companhia N. de Navegação Costeira a escalar com o vapor "Itaipava" o porto de São Francisco, na sua proxima viagem de volta dos portos do sul, emprehendida a 19 do corrente.

O CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou sustentado ao preço de 9$500 por arroba para o typo 7. As vendas do dia foram de 4.155 saccas, sendo 1.329 pela manhã e mais 2.726 no correr do dia. Em Nova York a bolsa abriu, hoje, em baixa de 1 a 3 pontos. Nos dias 25 e 26 entraram 9.172 saccas; em 25 embarcaram 12.957 e o "stock" ficou reduzido a 316.416 saccas.

Mais um desfalque no Thesouro

Empreiteiros e fornecedores da Oeste que recebiam em duplicata

Soubemos esta tarde que na Directoria da Despesa Publica do Thesouro Nacional está funccionando, sob o maximo sigillo, um inquerito mandado ali proceder pelo Sr. ministro da Fazenda.

Ha poucos dias veiu a ser conhecido mais um importante desfalque que o Thesouro estava soffrendo.

E' o caso que alguns empreiteiros e fornecedores da E. de F. Oeste de Minas estavam recebendo contas em duplicata.

A quantia paga pelo Thesouro, indevidamente, já subia a cerca de 400:000$000.

Dizia-se que alguns desses pagamentos haviam sido feitos aos Srs. João Alves de Oliveira e Lucas Proença.

O 142 do regimento agita um pouco o Senado

A reforma do Acre

A sessão do Senado esteve hoje um pouco agitada pelas discussões travadas em torno do celebre artigo n. 142 do regimento daquella casa do Congresso e da reforma do Acre. Presidiu a sessão o Sr. Urbano Santos.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de officios da Camara remettendo varias proposições. Não houve oradores no expediente.

Passando-se á ordem do dia tratou-se da discussão unica da indicação da commissão de finanças sobre o artigo n. 142, do regimento, com parecer favoravel da commissão de policia.

Rompeu os debates o Sr. Mendes de Almeida, que atacou a indicação e fez indirectamente accusações aos seus collegas, pois acha que era salutar a medida do regimento dando autoridade ao vice-presidente da Republica para recusar emendas.

Mas em poucos minutos de oratoria o Sr. Mendes de Almeida perdeu a calma, pois todos os membros da commissão de finanças o aparteavam fortemente.

O senador maranhense, em dado momento, disse que defendia os direitos dos fracos.

O Sr. Ellis o aparteou:

—E' por isso que V. Ex. é o "popularissimo"...

Sempre aparteado, o orador proseguiu nas suas considerações e sentou-se dizendo estar consclo de ter cumprido o seu dever.

O Sr. João Luiz falou defendendo a indicação e a commissão de finanças, demonstrando a necessidade do additivo ao art. 142.

Tambem falou o Sr. Urbano Santos, que explicou a questão, declarando que não aceitou nenhuma emenda que ferisse aquelle artigo e defendeu a mesa.

Por ultimo falou o Sr. Azeredo, que defendeu a commissão de policia e o seu parecer sobre a indicação em discussão.

Afinal foi posta a votos e approvada a indicação.

Entrando em discussão o projecto da reforma do Acre, o Sr. Francisco Sá falou durante todo o resto da sessão, defendendo-o. Analysou a actual situação do Acre, perante a Constituição. Fez brilhantes considerações e terminou achando urgente e necessaria a reforma em discussão.

S. Ex. foi muito aparteado pelos Srs. Arthur Lemos e Lopes Gonçalves.

Em seguida ao Sr. Sá falou, combatendo o projecto, o senador amazonense Rego Monteiro, taxando-o de anti-constitucional. S. Ex. orou até ás 16 1|2. A essa hora o Sr. Arthur Lemos requereu a suspensão da sessão, inscrevendo-se para falar amanhã.

Só estavam no Senado os Srs. senadores Urbano Santos, Miguel de Carvalho, Francisco Sá, Ribeiro Gonçalves e Arthur Lemos.

Animaes de raça que chegam da Europa

Chegaram hoje para o Ministerio da Agricultura, vindos da Inglaterra, 29 touros Hereford.

Esses animaes, que vieram em boas condições e são lindos specimens, desembarcaram na Praia Vermelha, afim de serem immunisados e depois vendidos aos criadores.

O Conselho Municipal e os estrangeiros

Em resposta a uma representação que a Liga do Commercio dirigiu a diversos senadores e deputados, recebeu hoje o Sr. Antonio Camacho Filho, 1º secretario da Liga, o officio seguinte:

"Illmo. Sr. — Recebi, com desvanecimento, o officio de 24 do corrente, em que a Liga do Commercio, representando os desejos dos commerciantes estrangeiros residentes nesta capital, no sentido de lhes ser conferido o direito de voto activo e passivo, nas eleições do Districto Federal, "ad instar" do que se pratica na capital da Republica Argentina.

Tómo o assumpto na maxima consideração e, depois de estudal-o, terei o maior prazer em poder concorrer para a realisação da aspiração amparada por aquella digna Liga. Com os protestos de subido apreço, asseguro á Liga os meus desejos de concorrer para a realisação dos seus nobres fins. — (A) João Luiz Alves, senador federal."

Vae ser aberto inquerito no Laboratorio Militar

Tendo o capitão pharmaceutico Frazão, que serve actualmente no Laboratorio Chimico Militar, relatado ao ministro da Guerra, por questões de serviço para que fôra escalado, certas irregularidades havidas naquelle departamento da Guerra, S. Ex. mandou abrir rigoroso inquerito para apural-as.

Foi nomeado presidente deste inquerito o coronel Olavo Corrêa.

O DOLOROSO DESASTRE DE MAGE'

O enterramento da senhorita Adelia Marinho

No carneiro n. 136, do cemiterio de São Pedro de Maruhy de Nictheroy, foi hoje sepultada a senhorita Adelia Marinho de Figueiredo, filha do Dr. Aleixo Marinho de Figueiredo, victima do lamentavel desastre occorrido hontem em Magé.

A verificação do obito foi feita pelo Dr. Ferreira de Figueiredo, medico legista da policia fluminense.

Muitas foram as pessoas que compareceram ao enterramento da inditosa moça.

As grandes reformas

Uma interpellação do Sr. Mauricio sobre a eleitoral

Finda a ordem do dia, na Camara, o Sr. deputado Mauricio de Lacerda, pedindo a palavra para uma explicação pessoal, solicitou do relator da commissão de reforma eleitoral a gentileza de definir o criterio da lei vigente, porquanto alguns entendem que é censitario, ao passo que o orador entende que é, constitucionalmente, de suffragio universal.

Accresce ainda, diz S. Ex., não serem concordes os juizes de alistamento sobre o "quantum" da renda e a sua prova; excluindo muitos na exigencia da prova os empregados no commercio, os operarios das officinas, os colonos agricolas e os domesticos. A lei, a seu ver, admitte todo e qualquer meio de prova, excepto a justificação, de sorte que um attestado do patrão vale como prova, processo este que, bom ou máo, consta da lei. Quanto á somma da renda o orador é de opinião que toda e qualquer renda ou profissão exclue a qualidade de mendigo, unico que a lei quiz afastar, como manda a Constituição, das urnas.

Um cadaver que apparece

A's 18 horas a policia do 23º districto teve communicação de que na estação de Anchieta apparecera o cadaver de um homem. Para o local seguiu o commissario Costa Braga para esclarecer o caso.

Ha dous annos passados...

O Jury do «Sargento Torres»

Sobre os celebres e tristissimos acontecimentos da noite de 14 de novembro do anno de 1914 está sendo, no Tribunal do Jury, atirada a ultima pá de cal.

Julga-se ali o "Sargento Torres".

João Carlos Torres é o nome do réo, que acudia áquella alcunha. Amigo inseparavel do fallecido tenente Serra Pulcherio, secundou-o em todas as sangrentas mashorcas, occorridas no quatriennio passado, com exito completo e completa impunidade, garantidos pelos 20.000 contos das villas proletarias.

Na noite de 14 de novembro do ultimo anno do quatriennio, vespera de assumir o Dr. Wenceslão Braz a direcção do Estado, estalou o conflicto no interior da confeitaria Paschoal, onde o grupo tragico se banqueteava, aproveitando os derradeiros momentos de poder e os ultimos contos de réis.

Exaltados todos pelas copiosas libações, desencadeou-se a borrasca já havia muito armada, e chocaram-se as duas multidões — a do grupo dos chefiados pelo tenente Pulcherio, de um lado, e, de outro, a do povo atacado a tiros e garrafadas.

O conflicto foi tremendo. Na Assistencia, para onde foi levado, falleceu o chefe do bando sinistro.

No asphalto da rua, bem em frente á confeitaria, morreu um pequeno vendedor de jornaes, José Silva, que teve o craneo varado por uma bala.

Como autor desta morte foi apontado e mais tarde processado o "Sargento Torres". Durante longos mezes andou elle foragido, até que um dia os agentes de policia o capturaram. O processo proseguiu. Hoje, foi elle sentar-se no banco dos réos, no Tribunal do Jury.

Installado o conselho de sentença, foi a sessão iniciada. Leu o escrivão as peças do processo, desde o inquerito policial até á pronuncia do réo, pelo juiz que presidia o julgamento.

Depois, terminada esta leitura, o promotor publico usou da palavra e passou a fazer a accusação do "Sargento Torres". Leu a prova testemunhal, frisou depoimentos, referiu-se aos successos daquellas noites tenebrosas e terminou asseverando ao conselho de sentença que a autoria do réo resaltava dessas provas, flagrante e insophismavelmente.

Quando o promotor publico terminou a sua oração, foi manifestado desejo de serem ouvidas algumas testemunhas.

A primeira a ser ouvida foi o Sr. João José de Oliveira, socio da confeitaria, onde se desenrolou a tragedia.

Interrogado pelo juiz, disse que não tinha visto cousa alguma. Houve confusão, muito tiro e elle não pôde prestar attenção a cousa alguma.

Não sabia si o réo havia dado tiro, nem si chegara até á porta.

O juiz pondera-lhe que no summario de culpa asseverara em seu depoimento ter o réo vindo até uma das portas... Pedia, pois, esclarecesse este ponto.

O Sr. João fica indignado. Não podia ter dito uma cousa destas, si não vira nada...

—Mas o senhor assignou esse depoimento, continúa o juiz. Queira examinar a assignatura. Reconhece-a como sua?

O Sr. João examina rapidamente a assignatura e exclama:

—A assignatura é minha; mas eu não disse nada disto...

O advogado do réo tambem o interroga. Pergunta-lhe si os tiros disparados pelo povo, de fóra para o interior da confeitaria, precederam aos que foram disparados dahi para lá.

O Sr. João começa:

—Arrumaram umas pedras...

—O senhor responda á pergunta tal qual foi ella feita, observa o juiz. Ninguem perguntou si houve pedrada...

Então, a testemunha assevera terminantemente que não viu cousa alguma, que não sabe de nada, pela confusão que houve.

Vieram outras testemunhas.

O guarda civil Alvaro Nogueira positiva que viu o réo disparar a arma para a rua duas vezes. Um outro guarda, Joaquim Tavares, chamado a depor, declara que não pôde observar cousa alguma porque ficara guardando a porta.

O advogado Dr. Seabra Junior pede ao juiz chame a attenção dos jurados para a testemunha. A seu respeito iria, na defesa, fazer algumas considerações, visto que o que ella declarava estava em desaccordo com o que depoz na delegacia.

Ainda depoz um outro empregado da confeitaria, que não tinha podido observar nenhuma particularidade do conflicto, pela confusão, pela balburdia que houve no momento.

A ultima testemunha foi dispensada. Ninguem a queria ouvir.

E para que os que trabalhavam no jury descansassem um pouco, o juiz Dr. Costa Ribeiro suspendeu a sessão por alguns momentos.

Reaberta a sessão quarenta minutos depois, começou a defesa do réo pela oração do Sr. Pedro Burlamaqui.

O advogado procurou convencer o conselho de jurados que nos autos não havia prova de que o réo fosse o autor da morte do menor, verificada em um conflicto temeroso, em que se tiroteavam dous grupos numerosos. Analysa os depoimentos das testemunhas no summario de culpa e as declarações que ellas proprias prestaram ali no tribunal, fazendo-lhes o cotejo.

Desses depoimentos, diz, não resulta a convicção de que o réo seja o autor do assassinato e, em torno de seu objectivo, tece considerações longas, que á hora de encerrarmos esta pagina ainda eram proferidas.

O tender "Ceará"

As autoridades superiores da Armada tiveram communicação de que o tender "Ceará" está em preparativos para deixar Spezzia, no dia 15 de dezembro, com destino a esta capital.

Cumpriu a pena de 30 dias de prisão durante 16 mezes !

E foi solto por meio de habeas-corpus

Em principios do anno passado foi preso e processado pela policia mineira João Romanelli, como autor da introducção em circulação de uma cedula falsa.

No correr do processo, porém, ficou averiguado que o réo não havia agido, passando a referida nota, com má fé, por isso que tambem ficou provado ignorar elle a falsidade do dinheiro que deu em pagamento de despesas feitas.

Attendendo a estes factos, o juiz federal de Bello Horizonte o condemnou á pena de um mez de prisão cellular. Não concordando Romanelli com esta condemnação, appellou para o Supremo e constituiu aqui seu advogado o Dr. Edmundo de Miranda Jordão.

Chegando os autos da appellação ao Supremo, o Dr. Miranda Jordão, examinando-os, verificou que o réo fora condemnado á pena de um mez no dia 9 de agosto, do anno passado e até hoje se conservava preso na cadeia da cidade de Pomba, em Minas.

Resolveu, por isso, impetrar ao relator do feito uma ordem de "habeas-corpus" em favor de seu constituinte nos proprios autos da appellação.

E na sessão de hoje, do Supremo, o relator, Sr. ministro Leoni Ramos, recebendo o pedido, submetteu-o ao Tribunal. O proprio procurador geral da Republica, á vista de tão grande illegalidade, deu-lhe parecer favoravel.

Assim, foi este submettido a julgamento e, unanimemente, concedeu o Supremo o "habeas-corpus" impetrado para o fim de ser o paciente posto immediatamente em liberdade.

Os orçamentos no Senado

O do Exterior está saindo uma obra-prima...

A commissão de finanças do Senado esteve reunida hoje e, como se vae ver, tomou deliberações de grande importancia... conforme o ponto de vista de cada um.

Falou em primeiro logar o Sr. Alfredo Ellis, que passou a dar parecer sobre as emendas apresentadas ao orçamento do Exterior, em 2ª discussão. S. Ex. começou restabelecendo varias emendas que já tinham sido rejeitadas pela commissão. E esta resolveu approvar as emendas: creando os quatro logares de ministros residentes e supprimindo os quatro cargos de primeiros secretarios que exercem os cargos de encarregados de negocios nos logares para onde foram creados os quatro logares de ministros residentes; augmentando a verba para aluguel de casa para o consulado do Porto para 1:200$; autorisando o governo a elevar a categoria da nossa representação no estrangeiro, a titulo de reciprocidade, nas nações que elevarem sua representação nesta capital, sem augmento de despesa; estabelecendo a egualdade entre funccionarios do corpo consular e diplomatico, quando obtiverem licença para vir ao Brasil, e elevando a consulado simples o honorario de Argel.

Depois disso a sessão foi suspensa, tendo a commissão resolvido que se podem apresentar emendas em 2ª discussão ao orçamento da Agricultura.

O concurso para intendentes do Exercito

Teria sido annullado ?

Constou hoje no Ministerio da Guerra, que o general Bento Ribeiro havia annullado o ultimo concurso de intendentes, devido a certas irregularidades havidas nelle nas 1ª e 7ª regiões.

Não nos foi possivel obtermos a confirmação de semelhante acto.

Irregularidades na Escola de Artifices de S. Paulo

O resultado do inquerito

A' vista do resultado do inquerito mandado proceder para apurar irregularidades havidas na Escola de Aprendizes Artifices do Estado de S. Paulo, o Sr. ministro da Agricultura assignou portarias reprehendendo o respectivo director João Evangelista Silveira da Motta e exonerando do cargo de escripturario da mesma escola David Mortimer Goulart.

COMMUNICADOS

FALLECIMENTO

Bruno Lourenço Nunes

(ANTIGO PONTO THEATRAL)

Falleceu hoje, ás 9 horas da manhã, o antigo ponto theatral BRUNO LOURENÇO NUNES; por este motivo convida-se os parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes, que sairão da casa n. 20 da rua General Argollo, S. Christovão, ás 10 horas de amanhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 333, extrahida hoje:

42511	10:000$000
48314	2:000$000
17897	2:000$000
14957	1:000$000
55968	1:000$000
55888	1:000$000
58131	500$000
26435	500$000
55919	500$000
42192	500$000

Deram hoje:

Antigo	511	Burro
Moderno	932	Camello
Rio	819	Cachorro
Salteado		Cavallo

Para amanhã:

493 — 503 — 582

Francisco Alves Rabello

BARRA DO PIRAHY

Marianna Rabello de Mesquita, Alberto Alves Rabello, João Alves Rabello, sua esposa e filhos; José Alves Rabello e sua esposa, Julia Rabello Barbosa e filhos, Elisa Rabello Dias, Leonor Rabello Reis, Maria Rabello Teixeira, Adelaide Rabello Moraes, José Baptista Linhares e filhos, Cesar Augusto Teixeira, Augusto José dos Reis e filhos, Edmundo de Moraes e filha e José Alves do Nascimento Dias e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu inolvidavel esposo, pae, sogro e avô FRANCISCO ALVES RABELLO e de novo as convidam a assistirem ás missas que serão celebradas por alma do mesmo finado, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na capella de S. Benedicto, da Barra do Pirahy. Por este acto de religião se confessam, antecipadamente, gratos.

Viuva Adriano de Mello

(Panchita)

Adelaide de Mello, Amelia de Mello, Ernestina de Mello G. Castro, Francisca de M. Chagas Leite, suas filhas, Dr. Chagas Leite, seu genro, Francisco de Paula Pereira, Renato da Gama Castro, Nilza de Mello Pereira, seus netos, agradecem penhorados a todos que os acompanharam em sua immensa dor pela irreparavel perda de sua adorada e santa mãe, sogra e avó D. FRANCISCA DA SILVA MELLO, e de novo as convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar, no altar-mór da matriz da Gloria (largo do Machado), amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Manoel Lopes de Carvalho

Bernardino, Daniel & C., proprietarios da Confeitaria Paschoal, ainda compungidos pela perda de seu amigo e ex-socio MANOEL LOPES DE CARVALHO, mandam celebrar amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja da Candelaria, uma missa pelo anniversario do seu fallecimento. Para esse acto convidam os seus amigos e parentes do fallecido, e pelo seu comparecimento antecipadamente se confessam gratos.

Barão de São Joaquim

Baroneza de S. Joaquim, Rita de Cassia Bernardes Dantas, Eduardo Dantas, senhora e filhas, José Dantas e senhora, participam o fallecimento, em Petropolis, de seu idolatrado esposo, irmão e tio o BARÃO DE S. JOAQUIM e convidam os parentes e amigos para acompanharem os seus restos mortaes para o cemiterio de S. Francisco de Paula, saindo o feretro da estação da Praia Formosa, amanhã, ás 9 horas da manhã.

Joaquina Rodrigues Formosinho

(Fallecida em Portugal)

Adelaide Paes Formosinho, Mercedes Formosinho Guimarães e seu esposo, mandam celebrar uma missa por alma de sua estimada sogra e avó, quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já a quem comparecer a esse piedoso acto.

Antonio Luiz dos Santos

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Suas cunhadas e sobrinhos convidam as pessoas de sua amisade e do finado para assistirem á missa do 30º dia do seu fallecimento, que fazem celebrar amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Salette, em Catumby; desde já se confessam agradecidos a quem comparecer a esse acto de caridade.

Visconde de Veiga Cabral

A viscondessa de Veiga Cabral, filhos, genros e nora, na impossibilidade de se dirigirem a todos que se dignaram lhes enviar condolencias pelo doloroso passamento de seu querido esposo, pae e sogro, o fazem por este meio, confessando-se penhoradamente agradecidos.

Tenente-coronel José Innocencio de Miranda

A familia faz celebrar amanhã, terça-feira, 28, a missa do 1º anniversario por alma do seu idolatrado chefe, na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1/2 horas.

Afinal, appareceu!

Já foi encontrado e recolhido preso á fortaleza de São João o segundo tenente Roberto Nogueira, que, como já noticiámos, não se apresentara ao commando da quinta região, conforme determinação deste, para dizer o motivo por que não embarcara com destino ao seu batalhão.

Este tenente seguirá no primeiro vapor para o Estado do Paraná, em cuja guarnição vae servir.

O commercio de frutas com a Argentina

O Sr. ministro da Fazenda, respondendo a uma requisição da Camara, enviou hoje áquella casa do Congresso um curioso mappa, elaborado pela Directoria de Estatistica Commercial, relativo ao nosso commercio de frutas com a Argentina. Estes dados foram publicados ha dias, em um parecer do Sr. senador Leopoldo de Bulhões sobre o orçamento da receita.

AS MISERIAS DA POLITICA

O PREFEITO e o sobrinho

Elevando o Dr. Azevedo Sodré aos pinaculos *O Imparcial* o chamou de "ave que voa no céo", homem fino, intelligente, rico, superior, nome, desde moço, em destaque na sociedade, galgador, pelos seus meritos, dos postos mais evidentes, dos cargos mais honrosos, das posições mais cubiçadas, membro das sociedades scientificas mais illustres, medico enriquecido com a sua clinica, sem empobrecer ninguem, professor conquistador da aureola de sabio — que o diga o plagiado Bouveret — e preparador, com as suas lições, de novos sabios, com grande ufania para o paiz e... si mais mundo houvera lá chegára. E, como contraste frisante, o orgão da rua da Quitanda classificou o abaixo assignado de sapo, a viver no chão, toupeira, nullidade scientifica, gordo, vencido pelo odio, dominado pela maldade, externações essas que profundamente penhorado daqui agradeço.

Lembrada a gyrandola de foguetes elogiosos queimada em louvor do ex-director d'*O Seculo*, nas columnas da referida folha matutina qualificado de figura illuminada pelo mais ardente patriotismo, com intenções sempre as mais puras, exemplo admiravel de honestidade pessoal e profissional, incapaz de ceder a tentações, podendo diminuir sua independencia ou de tolerar promiscuidades repellidas pelo seu caracter, typo de limpidez de consciencia, a servir de exemplo, *O Imparcial* confessou que os elogios formulados não exprimiam os sentimentos da redacção, allegando que os encomios são alli fabricados a pedido e fazendo sentir que as palavras elogiosas naquella occasião escriptas significavam o contentamento do pessoal por ver desapparecida a tenda de trabalho de um confrade.

Sirva a confissão para valorisar as phrases encomiasticas daquelle estupendo jornal. Saiba o Dr. Wenceslão Braz que quando naquellas columnas o apontam como eminente estadista, extraordinario republico, conspicuo administrador, honrado chefe da Nação, concertador das nossas finanças, plantador das verdadeiras normas administrativas, tudo isso é lorota, tudo é patranha. Representa o agradecimento do jornalista Macedo pela sua sagração como deputado e traduz um aviso para o proximo reconhecimento. Ao contrario, descerá do pedestal da sua grandeza para o chão da insignificancia. E quanto ao Dr. Sodré, apezar da voz do sangue, quando abandonar o poleiro da Prefeitura, deixará de ser a "ave que voa no céo" para como um simples batrachio coaxar cá por baixo, onde vive a patuléa.

Entre outras cousas interessantes ditas pelo *O Imparcial*, figura a de que *O Seculo*, durante os seus dez annos de existencia, atacou o Sr. Nilo Peçanha, para servir o Sr. Miguel de Carvalho. Foi original esse serviço. Fundado em agosto de 1906, o vespertino encontrou aquelle politico na governança do Estado do Rio. Com a independencia do seu pronunciamento examinou a sua passagem pelo poder, verberando os actos censuraveis. Depois, quando elle, por morte do Sr. Affonso Penna, subiu á presidencia da Republica, abriu tenaz campanha contra o seu governo, além de outros motivos pela sua transformação em instrumento da candidatura Hermes. Passaram-se os tempos, dão-se metamorphoses no mundo politico, o Sr. Nilo Peçanha briga com o Sr. Oliveira Botelho, faz-se candidato á sua successão e bate ás portas do Supremo Tribunal Federal solicitando garantias para o seu direito, que considerava ameaçado. A mais alta corporação judiciaria do Brasil concede em seu favor uma ordem de "habeas-corpus". O actual chefe da Nação, sem a coragem do marechal, para avançar de botas e esporas contra a alta magistratura, entrou a manifestar indecisões, ora arvorado em subdito da lei, respeitador das decisões dos egregios magistrados, ora fantasiado de defensor da harmonia, independencia e equipolencia dos poderes, oppondo-se á dictadura togada. Foi nessa occasião que *O Seculo* teve o seu mais elevado gesto de nobreza e a mais nitida comprehensão da sua missão no jornalismo. Coherente com o seu passado, com a preconisação da obediencia ás deliberações da justiça, qualquer que fosse o seu sentido, publicou um energico artigo contra o Sr. Nilo Peçanha, enumerando-lhe os erros, os defeitos, os condemnaveis processos de politicante, mas entendendo que o "veredictum" dos juizes, mesmo aproveitando a uma figura naquellas condições, devia ser obedecido. E na campanha fervente então travada, ninguem mais energicamente combateu em seu favor que o humilde rabiscador dos presentes periodos.

Era o momento decisivo da politica fluminense. De um lado o Sr. Nilo Peçanha, a pretender a curul presidencial da terra de Silva Jardim. De outro, o Sr. Feliciano Sodré julgando-se eleito e preparado para governar. Com o ultimo se achava o Dr. Miguel de Carvalho, com os seus correligionarios e amigos. A victoria do antagonista do Sr. Nilo representava naquella hora a maior aspiração do partido miguelista. Combato essa pretenção, advogo a ascensão do Sr. Peçanha, registo com isenção o seu triumpho, e segundo *O Imparcial* esteve *O Seculo* ao serviço do Dr. Miguel de Carvalho.

Terminada a festança, o cidadão Macedo, que tambem havia defendido a causa nilista, foi buscar o premio de sua dedicação com a inclusão de seu nome na chapa da representação federal. Eu não recebi nem receberia qualquer favor e quando o governo fluminense, passados mezes, resolveu lavrar para um dos cargos do Estado a nomeação do correspondente, em Nictheroy, do meu vespertino, *O Seculo* na vespera da elaboração do decreto, declarava que com grande pezar se via privado, por aquelle motivo, da importante e inesquecivel labuta do seu dedicado e operoso auxiliar.

E agora, dados hoje pelo *O Imparcial* como "blague" os ataques dirigidos á minha pessoa, com o fito de distrahir a attenção, para interromper a sova no governador da cidade, só me resta, atirando ás ortigas o pungente, doloroso, triste, tristissimo estratagema do sobrinho jornalista, proseguir na escalpellação das tranquibernias do tio prefeito.

Bricio Filho

Uma luta entre dous jornaleiros

Ambos feridos

Por questões sem importancia, desavieram-se os vendedores de jornaes Avelino Alves da Silva, portuguez, com 19 annos, residente á rua do Carmo e Manoel Vicente, tambem portuguez, com a mesma edade e residente á rua Evaristo da Veiga n. 16. Na praia de Santa Luzia, entraram em luta, saindo o segundo ferido por duas navalhadas e o primeiro a socos.

A policia do 5º districto tomou as precisas providencias.

"LA GUERRA"

Do consulado geral da Italia recebemos hoje um volume de "La Guerra", de setembro ultimo, contendo amplas informações sobre a batalha de Gorizia, illustrada com excellentes e nitidas gravuras — estas, uma escolha feita na collecção photographica do Commando Supremo do Exercito italiano. "La Guerra" é edição da casa Fratelli Treves, de Milão.

Os concertos do maestro Elpidio Pereira e da S. C. Symphonicos

O maestro Elpidio Pereira, que ha pouco regressou da Europa, até onde fôra, ás expensas da União, fazer os estudos musicaes de que ainda tinha necessidade, para a terminação da sua obra lyrica, iniciada numa viagem anterior ao Velho Mundo, por conta do Maranhão, seu Estado natal, realisa amanhã, ás 20 1/2 horas, no Theatro Municipal, um grande concerto em homenagem ao Congresso Nacional, com o concurso da senhorita Marietta Bezerra e dos Srs. Frederico Nascimento Filho e Alberto Guimarães. O programma desse concerto, com grande orchestra sob a regencia do maestro Elpidio Pereira, completa-se com as seguintes producções: "A visão de Joanna d'Arc", poema symphonico de Paul Vidal; "Calabar", drama lyrico em 3 actos e 4 quadros, de Eng. e Ed. Adenis, 4ª scena do 1º acto, e "Fantasia", "Pastoral", "Uma serenata no Brasil", "Scherzzo", "Jan in Nadine", "Sol poente" e "Calabar", 4ª e 5ª scenas do 2º acto, do maestro Elpidio Pereira, e "Polonaise", de Paul Vidal. Abrindo e encerrando esse programma com o nome de Paul Vidal — declara-o o maestro Elpidio Pereira — numa das paginas do folheto em que se encerra o mesmo programma — presta o compositor patricio uma "modesta homenagem ao eminente mestre e a um dos mais nobres e mais perfeitos representantes da Escola Franceza, professor de composição no Conservatorio de Paris, antigo primeiro regente da orchestra da Opera, e actualmente director dos estudos musicaes da Opera Comica, que com todo o interesse e carinho amparou o meu "desideratum", ministrando-me o seu alto saber e a sua notavel competencia, sobretudo no estudo lyrico dramatico em que me procurei especialisar".

O maestro Elpidio Pereira

A Sociedade de Concertos Symphonicos realisa no proximo sabbado, ás 16 horas, no Municipal, mais um excellente concerto, o penultimo da serie deste anno. Do programma respectivo, que foi bem organisado e cujos ensaios se apuram dia a dia, consta, entre outras, essa bellissima pagina de Verdi — "Scenas napolitanas".

O concerto vocal e instrumental que se devia realisar hoje, ás 21 horas, na Associação dos Empregados no Commercio, organisado pelo baixo patricio Sr. Mario Pinheiro, ficou transferido para a proxima quinta-feira, ás mesmas horas e no mesmo local.

O caso do agente da Central em Marianna, Minas

Procurou A NOITE o Sr. Olivier de Camargo, ex-agente da Estrada de Ferro Central do Brasil em Marianna, com quem naquella cidade mineira houve um incidente ao qual nos referimos em telegrammas do nosso correspondente, escrevendo-nos para explicar o mesmo incidente, o seguinte:

"Sr. redactor — Abalei-me da ex-capital mineira á vossa redacção para explicar o incidente havido em Marianna, quando alli servi como agente interino da Central do Brasil. O vosso primeiro telegramma sobre o facto não exprime a verdade, porque o levante dos populares dali teve por origem a affixação de um aviso ao publico sobre o restabelecimento dos trens nocturnos a Ouro Preto. Autorisado pelos representantes do povo em Marianna affirmo que ficou provado alli que houve um mal entendido sobre as suppostas criticas por mim feitas ao povo e seus costumes. Todos os manifestantes em desagrado á minha pessoa estão arrependidos do seu acto irreflectido. — De V. S., etc. — Olivier de Camargo."

Um crime estupido

Varou o outro com duas balas de revolver

Um crime estupido, que terá talvez, infelizmente, um desenlace tragico, assignalou a madrugada de hoje. Foi o explodir dos máos instinctos de um sanguinario, um desses contumazes desordeiros que não trepidam em matar pelo pretexto mais insignificante deste mundo.

O criminoso Mario Laranjeiras

A scena foi violenta e rapida, em dous segundos, sem que ninguem a pudesse evitar. A dous passos de distancia estava um rondante. O estupido crime desenrolou-se ás tres horas da madrugada, na rua Riachuelo, proximo dos arcos de Santa Thereza.

Apontara áquella hora, vindo do largo da Lapa, o automovel n. 831, conduzido pelo "chauffeur" Francisco Antonio de Oliveira. Justamente áquella altura da rua do Riachuelo um vulto acenou para que parasse. O auto parou. Era um freguez. Quando este se approximou, o "chauffeur" do vehiculo reconheceu-o: era o contumaz desordeiro Mario Corrêa Laranjeiras. E Francisco Antonio de Oliveira resolveu não o attender, porque de uma outra vez Mario Corrêa Laranjeiras não lhe havia pago uma corrida.

— Não lhe sirvo. Você é um "carona" — disse o "chauffeur".

Mario Corrêa adeantou-se para entrar no automovel, insistentemente. O "chauffeur", abandonou então a direcção do automovel, com o intuito de impedir que levasse a termo o seu intento.

— Não se approxime, bandido, retrucou o desordeiro, e, acto continuo, sacou de um revólver, desfechando o primeiro tiro, que attingiu o alvo. Francisco Antonio avançou, conseguindo ainda atracar-se ao seu contendor, que, descarregando novamente a arma, prostrou-o por terra.

O "chauffeur" havia sido mortalmente ferido.

Mario Laranjeiras, que reside á rua Tavares de Sá n. 6, e se diz empregado no commercio, tentou fugir, sendo então preso pelo rondante, que era o guarda nocturno Augusto Pinto da Silva, sendo levado para a delegacia do 12º districto, onde foi autuado em flagrante.

Francisco Antonio, que é portuguez, casado e conta 32 annos, depois de convenientemente medicado pela Assistecia, foi removido para a Santa Casa.

Não ha, no entanto, a menor esperança de salvar da morte o desventurado "chauffeur".

Seis orphãos de pae e mãe

Quantia já publicada	600$200
J. Nobrega	5$000
Total	605$200

Do Sr. Ernesto Magalhães recebemos interessantes amostras de saquinhos para bombons, de que o mesmo senhor recebe encommendas.

UMA FESTA ESCOLAR

Encerramento das aulas na escola Visconde de Ouro Preto

Um flagrante da festa: a distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno lectivo

Foi uma interessante festa a que se realisou hontem, á tarde, na Escola Modelo Visconde de Ouro Preto, por motivo do encerramento do anno lectivo.

Além de avultado numero de familias e cavalheiros estavam presentes o conde de Affonso Celso e Dr. Virgilio Varzea, inspector do 4º districto escolar.

O programma da festa foi iniciado com o Hymno á Bandeira, cantado pelos alumnos, com acompanhamento da banda do regimento de cavallaria da Brigada Policial. A seguir, num bello improviso, Dr. Varzea referiu-se á ausencia do director da Instrucção, que não pudera comparecer, incumbindo-o de representa-lo, delegando-lhe mais a tarefa de saudar, em seu nome, a memoria do patrono da Escola, o visconde de Ouro Preto, o mais completo dos estadistas, sinão o maior de quantos tem dado o Brasil até o presente. Si se quizesse fazer um parallelo com a estatistica européa, só entre os grandes politicos da França, Inglaterra e Italia seriam encontrados homens de governo da sua tempera. Falou do visconde de Ouro Preto jornalista, orador, parlamentar, dizendo que elle raramente estudava os assumptos, tão familiares lhe eram elles; referiu-se ainda ao historiador, ao financista e ao literato, que attingiu á linha dos mais consagrados estylistas.

O Dr. Varzea, depois de incitar a attenção das creanças para a vida modelar do patrono da escola onde recebiam o ensino, terminou com uma saudação ao conde de Affonso Celso, um digno continuador da vida do seu glorioso pae. Seguiu-se a execução das demais partes do programma assim organisado:

Discurso, pela alumna Ruth Mascarenhas; "Ao Brasil", poesia, por Edith S. de Brito; "D. Gallicismo", monologo, pelo alumno Antonio Braga; discurso, pela directora da escola, D. Maria Luiza Desray; distribuição das medalhas de prata e bronze, e dos diplomas; "O footballer", cançoneta, por Antonio Braga; "A Feminista", cançoneta, por Ophelia W. da Silva; distribuição de premios; "A mais bella", poesia, por Idalina Vasconcellos; "As pitadinhas", cançoneta, pelos meninos Ophelia Silva e Antonio Braga; Hymno Nacional, cantado pelos alumnos.

Antes de encerrar-se a festa o conde de Affonso Celso agradeceu as palavras do Dr. Varzea, havendo um "lunch", que foi servido aos presentes, sendo trocados novos brindes.

Notas religiosas

S. Miguel e Almas

A Irmandade de S. Miguel e Almas, da freguezia de Sant'Anna, celebrou hontem com toda a pompa a festa do seu glorioso orago.

A's 11 horas teve inicio a missa solemne, celebrada por monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, vigario geral do Arcebispado, acolytado por outros sacerdotes. Ao Evangelho prégou o Rev. padre Enéas de Lima, que fez o panegyrico do glorioso santo.

No côro da egreja a Schola Cantorum Sancta Cecilie, sob a direcção do Revmo. conego Alpheu Lopes de Araujo, executou importante programma.

A' tarde saiu solemne procissão em que tomaram parte varias associações religiosas da localidade, entre as quaes o andor do santo festejado destacava-se pelo primor com que fora ornamentado.

Ao recolher a procissão houve "Te Deum" solemne e benção do Santissimo Sacramento, prégando nessa occasião o Rev. conego Julião Filgueiras, sendo cantado o "Te Deum" de Bottuzzo, o "Salutaris", para altos tenores, o "Tantum Ergo", de Bossi, e "Laudote Dominum", de Perosi.

«Chico Maluco» justifica seu nome de guerra

Francisco Ferreira da Costa é o nome de um perigoso individuo que acode pelas alcunhas de "Chico Maluco" ou "Chico Santa Casa", residindo á avenida Sete de Setembro n. 36, na villa Marechal Hermes, em companhia de sua amante Alice Nogueira.

Raro é o dia que "Chico Maluco" não chega em sua casa embriagado, e deixa de espancar sua companheira e tres filhos menores da mesma.

Hontem, ao anoitecer, "Chico" entrou em casa para jantar e em lá chegando começou a distribuir pancada a torto e a direito na amante e filhos, quebrando louça, cadeiras e atirando pratos e copos pela janella.

Sua amante, apavorada, correu, carregando os filhos e foi pedir providencias no posto policial da Villa, que fez comparecer á residencia de "Chico Maluco" duas praças que o conduziram á delegacia do 23º districto, onde se acha preso.

Alice accusa tambem seu amante de explora-la.

Está aberto inquerito.

Os proprietarios de Ipanema e a Saude Publica

Os proprietarios dos predios das ruas Dr. Nascimento Silva, 28 de Agosto e Farme Amoedo, em Ipanema, reclamam, por nosso intermedio, contra a intimação, com a qual ora os ameaça a Directoria de Saude Publica, para dar cumprimento ao artigo 141 do regulamento. Observam os reclamantes que seus predios foram construidos, tendo logo as fossas para esgotar as materias fecaes e aguas, pois não havia, então, esgotos da City. Concluidas assim as obras, foi dado pelo engenheiro da Prefeitura o "habite-se" regulamentar; e agora, apparece a Saude Publica com o seu artigo 141, obrigando os proprietarios a fazer novas fossas, acarretando-lhes assim novas despesas.

Aos Srs. prefeito e engenheiro do governo junto á City entregaram hoje um abaixo assignado os proprietarios de Ipanema, pedindo a rêde geral de esgotos, a bem de seus direitos e da saude dos habitantes.

QUEM PERDEU?

Entregaram-nos hoje uma pequena medalha com iniciaes e uma data, encontrada na segunda-feira passada, na rua Dr. Dias da Cruz. Esse objecto fica em nossa redacção á disposição de quem o perdeu.

Mais um para a inactividade

Pediu reforma do serviço activo do Exercito o coronel da arma de artilharia Manoel Portilho Bentes.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 511 rezes, 59 porcos, 18 carneiros e 37 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 42 r. e 4 p.; Durlsch & C., 33 r.; A. Mendes & C., 60 r. e 2 c.; Lima & Filhos, 27 r., 5 p. e 10 v.; Francisco V. Goulart, 51 r., 21 p. e 12 v.; João Pimenta de Abreu, 18 r.; Oliveira Irmãos & C., 108 r., 10 p. e 1 v.; Basilio Tavares, 27 r. e 14 v.; C. dos Retalhistas, 8 r.; Portinho & C., 14 r.; Edgar de Azevedo, 23 r.; F. P. Oliveira & C., 35 r.; Augusto M. da Motta, 23 r. e 16 c.; Fernandes & Marcondes, 6 p.; Alexandre V. Sobrinho, 10 r. e 2 p., e Sobreira & C., 29 r. e 5 p.

Foram rejeitados: 7 1/4 r., 1 p., 1 c. e 2 v.

Foram vendidos: 30 4/4 r., com 6.200 kilos, e 48 fressuras de rezes.

"Stock": Candido E. de Mello, 209 r.; Durlsch & C., 40; A. Mendes & C., 572; Lima & Filhos, 260; Francisco V. Goulart, 735; C. dos Retalhistas, 66; João Pimenta de Abreu, 159; Oliveira Irmãos & C., 123; Basilio Tavares, 126; Portinho & C., 149; Edgar de Azevedo, 222; F. P. Oliveira & C., 213; Augusto M. da Motta, 267; Alexandre V. Sobrinho, 172, e Sobreira & C., 219. Total, 3.985.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 472 2/4 1/8 r., 58 p., [illegible] c. e 35 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $740 a $800; porcos, de 1$050 a 1$100; carneiros, de 1$600 a 2$, e vitellos, de $900 a 1$000.

Nota — Nos ovinos vieram incluidos tres caprinos.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 17 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Commendador Manoel Thiago Ferreira de Rezende, ás 9, na Candelaria; Manoel da Silva Pedrosa, ás 9, na mesma; Roberto de Oliveira Borges Filho, ás 9, na mesma; D. Anna Maria Loureiro Chaves, ás 9 1/2, na mesma; commendador Manoel Ferreira de Rezende, ás 9, na mesma; coronel Januario Pinto de Freitas, ás 9, na Cathedral de Nictheroy; D. Maria Augusta Pinheiro Malheiros, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Eusebio Fernandes da Silva Vianna, ás 10, na mesma; major Turiano Soares Louzada, ás 9 1/2, na mesma; D. Philomena Cariella, ás 8 1/2, na matriz do Engenho Velho; Manoel Fernandes de Faria Machado, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Piedade; em suffragio das almas dos irmãos da Veneravel Irmandade do Glorioso S. Braz, ás 8 1/2, no mosteiro de S. Bento; Raphael Corrêa Dias (Jacaré), ás 8 1/2, na matriz de Santa Anna; Marco Aurelio de Britto Abreu, ás 8 1/2, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; Dr. Nerval de Gouvêa, ás 7 1/2, no convento da Lapa; tenente-coronel José Innocencio de Miranda, ás 9 1/2, na Cruz dos Militares; viuva Adriano de Mello (Panchita), ás 9 1/2, na matriz da Gloria; Dr. Orville A. Derby, ás 9, na mesma; D. Ambrosina de Macedo Costa (Bibi), ás 9, na matriz de S. José.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Domingos, filho de Emygdio Soares, praia de São Christovão n. 21; Jacyra, filha de Antonio Pampa, travessa das Partilhas n. 83; Aida, filha de Paulina Adamo, rua de S. Christovão n. 352; Manoel Francisco dos Santos, Santa Casa da Misericordia; Joaquim Alvares de Azevedo Junior, rua Pereira de Almeida n. 89; Maria Paulina Mafra de Carvalho, travessa Derby-Club n. 27; Elisiario Fernandes da Costa, Santa Casa da Misericordia; Maria d'Avila Gomes, rua Santa Luiza n. 31, Maracanã; Alfredo de Almeida, Hospital S. Sebastião; Esperança Carvalho, Santa Casa da Misericordia; Nathaniel, filho de Mariano Pereira Carvalho, rua S. Januario n. 217; Celestina do Espirito Santo, Santa Casa da Misericordia; Brasilino Procopio, Hospital S. Sebastião; José da Costa Barreiros, rua Maxwell n. 74; João, filho de Antonio Pereira da Silva, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 443; Claudionor, filho de José Antonio Roda, praia de S. Christovão n. 21; Octavio da Conceição, rua Padre Miguelino n. 16; Esther, filha de João Bernardo Pereira, praia de S. Christovão n. 597, casa VII; Didimo Baptista, necroterio da policia; João, filho de Julia dos Reis Chrispim, rua Santo Henrique n. 138, casa X.

No cemiterio de S. João Baptista: Clemildes Esteves Peixoto, rua Desembargador Isidro n. 131; Gertrudes, filha de Alvaro da Silva, rua Chile n. 61; Carmen, filha de Antonio Almosara Norio, Maternidade do Rio de Janeiro; Custodia Soares Vinagre, rua Silva Manoel n. 10, casa XIII; Carlos, filho de Antonio Francisco Dutra, rua D. Anna n. 6; Zaira, filha de Manoel de Oliveira Santos, rua Ruy Barbosa n. 168, casa XLI; Cesar, filho de Domingos Alonso, rua Ferreira Vianna n. 56, casa IV.

No cemiterio da Penitencia: Maria Joaquina Alves Laranjeira, rua Dr. Carmo Netto numero 231.

—Será inhumado amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. Bruno Lourenço Nunes, antigo ponto de nossos theatros.

O feretro sairá ás 10 horas, da rua General Argollo n. 200.

—Tambem será inhumada amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, Felismina Gonçalves, tendo logar o saimento funebre ás 9 horas, da rua João Cardoso n. 18.

Os Drs. Gregorio Garcia Seabra Junior e Adhemar de Mello, advogados, mudaram o seu escriptorio para a rua dos Ourives n. 38, Sobr. Teleph. Norte 2059.

O roubo dos cento e quarenta contos

Ainda complicações

Ainda dá que falar o celebre assalto praticado por "Moleque Marinho", roubando o capitalista Fortes em 140:000$000. Agora surgem accusações contra o Sr. Humberto Gallotti, que alguns jornaes disseram ser funccionario da Casa de Detenção. Não é verdade, tanto assim que o Sr. coronel Meira Lima, director daquelle estabelecimento, para evitar duvidas, officiou ao juiz da 4ª Vara e ao respectivo promotor, dizendo não ser o Sr. Gallotti seu subordinado.

Esteve em nossa redacção o Sr. Humberto Gallotti, contestando ser empregado da Casa de Detenção, como disseram alguns jornaes. O Sr. Gallotti faz parte do "Giornale d'Italia", nunca tendo se envolvido em casos menos dignos.

Attribue o Sr. Gallotti as accusações que vem soffrendo ás perseguições do Sr. Antonio José Alves de Moraes, por não querer prestar declarações que julga não verdadeiras, em favor do capitalista Fortes. Quanto ao Sr. Gallotti prestar declarações falsas, affirma elle ser uma calumnia dos seus perseguidores.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Mauricio Leitão da Cunha, Dr. Cicero Penna, Antonio Bento da Rocha Bastos, capitão Alfredo Dias da Silva, Dr. Antonio Pinheiro Machado, agente municipal; Dr. Mourão dos Santos.

—Faz annos amanhã a Srta. Alayde de Souza Figueiredo, filha do antigo commissario de policia Antonio de Souza Figueiredo, em exercicio na Gavea.

CASAMENTOS

Contrataram casamento Mlle. Ernestina da Silva Fernandes, filha do Sr. Manoel da Silva Fernandes, funccionario das Obras Publicas, e o Sr. Edmundo José Fernandes.

NASCIMENTOS

O Sr. Dr. Carlos Taylor, secretario da legação brasileira em Madrid, e sua Exma. esposa, D. Orminda Cavalcanti Taylor, têm o seu lar enriquecido com o nascimento da primogenita Carlota Maria. Ao casal Carlos Taylor, actualmente na Hespanha, e aos Sr. e Sra. Amaro Cavalcanti, avós maternos de Carlota Maria, têm sido enviados muitos telegrammas de felicitações.

BODAS DE PRATA

O Sr. Dr. Horacio Magalhães Gomes, deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro, e sua Exma. esposa, D. Lucila Rocha Magalhães Gomes, commemoram amanhã as suas bodas de prata. Para festejar este acontecimento, celebrar-se-á ás 9 horas, na capella do Amparo, em Petropolis, uma missa em acção de graças. Este acto será abrilhantado pela Escola de Musica Santa Cecilia. A' noite o representante fluminense e sua senhora darão uma recepção em sua residencia, á rua Monte Caseros, naquella cidade.

RECEPÇÕES

A Sra. João Carneiro de Souza Bandeira, por motivo da conclusão do curso em direito de seu filho Antonio, que acaba de obter approvações distinctas em todas as cadeiras do 5º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, estará em casa, amanhã, das 17 ás 19 horas, para receber as pessoas de suas relações que a queiram cumprimentar.

CONFERENCIAS

Na Bibliotheca Nacional realisa-se depois de amanhã, ás 20 1|2 horas, a conferencia do Dr. Souza Bandeira, que dissertará sobre o thema: "O que foi o conselho de Estado no Imperio e o que poderia ser na Republica".

ENFERMOS

Tem obtido algumas melhoras no seu estado de saude o Sr. capitão-tenente Eugenio da Rosa Ribeiro, que ha dias foi victima de um accidente na Escola de Marinha, quando dava a sua aula de torpedo.

O enfermo continua a ser muito visitado.

PELAS ESCOLAS

Concluiu o curso de direito na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro o nosso estimado companheiro de redacção Celestino Vasques de Freitas, que por esse motivo tem recebido muitos cumprimentos.

—Com approvação distincta concluiu o seu curso medico na nossa Faculdade de Medicina o doutorando Francisco Perroni, interno da Santa Casa de Misericordia, onde serve ha já annos com muita proficiencia.

"Alma Fuerte" vae ser operado na capital argentina

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — O notavel poeta nacional, Sr. Pedro Palacios, mais conhecido pelo seu pseudonymo de «Alma Fuerte», que se acha gravemente enfermo de uma appendicite, e que se achava em tratamento na sua residencia, em Tolosa, provincia de Buenos Aires, acaba de ser transportado para esta capital, e internado no hospital central da Assistencia Publica, onde vae ser operado, e ali permanecerá sob os cuidados directos da Municipalidade. O illustre poeta tem sido muito visitado.

"A Cigarra"

O ultimo numero da bella revista de litteratura e actualidades que é «A Cigarra», de São Paulo, o qual temos sob nossos olhos, traz, como sempre, e além de uma «couverture» bem trabalhada materialmente, escolhido texto, prosa e versos, estes, ineditos, de Amadeu Amaral, e nitidas gravuras.

Grande incendio em Cordoba

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Communicam de Cordoba que um incendio destruiu ali, esta madrugada, a succursal da casa Dathy y Chaves, desta capital. O fogo ameaçou propagar-se aos predios visinhos, apezar dos grandes esforços empregados pelo Corpo de Bombeiros para dominal-o. Os prejuizos são avultadissimos.

Consultorio Medico

NOTA — Mais uma vez lembramos aos nossos leitores que as nossas prescripções medicas têm o valor de uma "indicação" e não de uma "receita". As pessoas que dellas se servem devem fazel-as examinar cuidadosamente pelos pharmaceuticos, porque os enganos de typographia são inevitaveis. Ainda hontem, na resposta a "P. A. T. R. I. C. I. O. (Ouro Preto)" saiu publicado "acetona", em vez de "actona". O que vale é que essa substancia nem é empregada, siquer, em medicina!

N. O. R. M. A. L. I. T. A. (Bello Horizonte) — As informações que mandou não são sufficientes.

F. U. L. — Escreva mais claro.

C. O. R. D. I. A. E. S. — Cetrarina, Café tostado ãã 1 gr. Para 20 pilulas. Tome 4 por dia.

M. O. L. F. — Cosaprina 0,25 para uma capsula. N. 9. Tome 3 por dia.

M. A. L. A. G. A. — Não é possivel contar essa historia aqui.

S. P. Q. R. — O senhor é medico: não é? Isso que pede está em muitos autores. Quer dizer que a moça conservou parte dos caracteres masculinos que, como o senhor sabe, em certo periodo estão confusos com os femininos. O tratamento pela ovarina faz com que se accentuem os caracteres proprios de seu sexo. E basea-se nestas experiencias de physiologia: castrando cobayas de ambos os sexos e injectando, em cada um, extractos de glandulas do sexo opposto, ellas mudavam de sexo.

C. E. L. I. — E' caso para exame.

J. R. J. S. — Mas a senhora tem seu medico que lhe receita o ferro e quer saber de nós si póde fazer isto ou aquillo?

S. O. L. R. A. C. — Não ha de que.

M. I. N. A. S. — Ainda não. Adie por alguns mezes o casamento.

C. O. N. S. U. E. L. O. — Methylarsinato de sodio 1 gr., Agua distill. 20 gr. Comece por seis e vá até quinze gottas por dia, em um pouco de agua; ás refeições. Depois pare 10 dias. Recomece na mesma escala.

A. B. C. — Não é caso para jornal.

G. I. S. A. — Dous conselhos: 1º, mande examinar o sangue; 2º, mude de clima. Vá passar uns mezes em Buenos Aires, antes que venha o calor (porque lá tambem fará muito calor de aqui ha pouco).

A. A. M. M. — Exame.

K. A. I. S. E. R. — Não se póde responder.

Miss L. L. — Não é nada de alarmante. Tranquillise-se. Trata-se de phenomeno natural que desapparecerá por si: sem remedio algum.

L. P. C. Z. — Qual será a origem disso? Não ha uma causa unica.

J. R. R. S. — Então, "Sanatorio", ahi, é um bairro? Desculpe. Queira escrever-nos de novo, dizendo quaes são os symptomas.

Mlle. F. A. N. N. Y. — Neuronal, 50 cents.; Lactose, 30 cents.; Essencia de limão, uma gotta. Para uma capsula. N. 10. Tome 2 por dia.

W. W. M. — Não deve deixar bruscamente, de vez. Mas é necessario deixal-o. Vá diminuindo.

DR. NICOLAU CIANCIO.

A policia apprehende roubos

O Sr. Francisco Soto Miguez, proprietario do botequim da rua do Cattete, esquina de Dous de Dezembro, veiu declarar-nos que o embrulho que a policia apprehendeu em sua casa, conforme a noticia que A NOITE publicou no sabbado, embrulho que continha roupas rubadas, ali fôra deixado, para guardar, ha cerca de quatro mezes, por um individuo freguez da casa, mas cujo nome ignora.

O Sr. Soto Miguez, como a policia apurou, não compra nem esconde roubos.

Um desertor

A policia do 12º districto prendeu esta tarde Benedicto Appolinario dos Santos, accusado de actos libidinosos. Na delegacia foi reconhecido Benedicto como desertor da Armada, sendo por isso requisitada uma escolta para leval-o ao quartel da corporação a que pertence.

CIUMADAS

Antonio Joaquim, de nacionalidade portugueza, com 27 annos, vivia em companhia de Francisca dos Santos, sua compatriota. Esta, devido tão somente aos máos tratos que recebia, resolveu deixar Antonio, indo residir em companhia de José Martins, tambem patricio e residente á rua General Pedra, 347.

Não concordando com isso, Antonio, hoje, cerca das 2 horas, foi procurar Francisca, disposto a reconduzil-a para casa. Com isso tambem não concordou José Martins, pelo que foi aggredido a páo por Antonio, recebendo um ferimento na cabeça. A policia do 14º districto prendeu o aggressor em flagrante, autuando-o.

Da platéa

NOTICIAS

Despede-se hoje a companhia Caramba

Dá hoje seu ultimo espectaculo aqui a companhia Scognamiglio-Caramba que parte amanhã para São Paulo. A "troupe", italiana despede-se da nossa platéa com uma récita cheia, em homenagem ao tenor Giuseppi Pasquini. Além da symphonia do "O Guarany", pela orchestra, e da aria dos "Palhaços" e "El Guitarrico", pelo tenor Pasquini, serão representados um acto de cada uma das operetas "Amor de zingaro", "Bella Risette" e "Princeza dos dollars".

A festa de hoje no Carlos Gomes

O espectaculo de hoje no Carlos Gomes é do maestro Bernardo Ferreira, director da orchestra da companhia do Eden Theatro de Lisboa, que o dedica á Associação Beneficente dos Empregados de Hoteis. Além de varios numeros de variedades, será representada a revista "Diabo a quatro".

A opera popular no Republica

Já é sabido que graças a uma ousada tentativa dos emprezarios José Loureiro e João de Oliveira teremos breve uma boa companhia lyrica a dar-nos operas a preços verdadeiramente populares. As localidades mais caras, frisas, camarotes e poltronas, custarão, aquelles 15$ e estas 3$. Essa "troupe" italiana estreará sabbado proximo no Republica.

O festival de Jayme Silva

Tivemos occasião de annunciar que a festa de Jayme Silva, o ensaiador da companhia do Eden Theatro de Lisboa, é na proxima quinta-feira. Uma das partes do programma desse espectaculo será composta da primeira representação do aproposito em 2 quadros "Alma Portugueza", de Octavio Rangel, musica de Felippe Duarte. E' esta a sua distribuição: o Minho, Medina de Souza; o arauto, Sarah Medeiros; Portugal, Henrique Alves; França, João Silva; Inglaterra, Jayme Silva; Italia, A. Costa; Russia, A. Pereira.

"O Capitão Suzanna", no S. José

Despedindo-se hoje do publico do São José a revista "Dá cá o pé", a companhia daquelle theatro dá já amanhã a interessante opereta nacional "O capitão Suzanna", original de J. Praxedes e musica de Felippe Duarte. Sobre a peça, que já foi ali representada pela extincta companhia, organisada pelo actor Antonio de Souza, nada mais nos resta dizer do que transcrever o que sobre ella escrevemos na sua primeira representação: "E' uma interessante opereta da lavra do já conhecido escriptor theatral J. Praxedes, cujos progressos se accentuam cada vez mais, deixando prever que elle, em breve, occupará um dos primeiros logares entre os nossos, aliás escassos, cultores do genero. O" capitão Suzanna" é uma peça interessante, bem urdida, repleta de trocadilhos e — o que é mais importante — tem graça ás pilhas, muito sal e nenhuma pimenta. A opereta, a cujo poema dá muito realce a musica que para ella escreveu o maestro Felippe Duarte, está montada com muita decencia". O seu desempenho, agora, confiado como está aos melhores artistas da antiga companhia do São José, deve ser magnifico e a peça terá a carreira victoriosa que lhe está destinada.

—— O actor Carlos Abreu acaba de voltar á companhia Christiano de Souza, que se acha actualmente no Rio Grande do Sul. Segunda-feira passada elle estreou nessa "troupe" com a peça "O menino Ambrosio", em Pelotas.

—— Espectaculos para hoje: Republica, "Bella Risette", etc.; Recreio, "A duqueza do Bal Tabarin"; Carlos Gomes, "Diabo a quatro"; São José, "Dá cá o pé"; Phenix, "O lyrio"; Palace, illusionismo, miss Evita Enireb.

Morreu na Santa Casa

Ao necroterio policial, foi recolhido hoje, o cadaver de Baptista da Silva, residente á rua da Republica n. 34, victima hontem, de um desastre de trem na estação do Meyer. Baptista, depois de soccorrido pela Assistencia, foi recolhido á Santa Casa, onde veiu a fallecer esta madrugada.

Demissões na guarda-moria da aduana de Pernambuco

RECIFE, 27 (A. A.) — Por ordem do governo foram demittidos quatorze remadores e dous patrões da guarda-moria da Alfandega daqui.

Uma via ferrea entre Potosi e Sucre

LA PAZ, 27 (A. A.) — O presidente da Republica inaugurou hontem os trabalhos de construcção da estrada de ferro entre Potosi e Sucre.

PERDEU-SE a caderneta n. 514 da secção de depositos populares do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

SPORTS

Corridas

As de hontem no Derby-Club

A contrastar com o dia de hontem, que foi de um brilho excepcional — um dia luminoso de verão — as corridas do Derby-Club estiveram sombrias e obscuras.

Começaram por uma desgraçada saida no primeiro pareo, que decidiu desde logo do resultado da carreira; tiveram em seguida um formidavel rateio, que quasi subiu a 1:200$, seguido de outros magnificos para os azaristas, e, para corôar a obra, deixaram ver claro — o dia se prestava a tanto — os partidos de que foi victima o cavallo Guido Spano, no pareo em que tomou parte.

Ao lado de tudo isso ha ainda a assignalar a inhabilidade profissional com que foi disputado o pareo Progresso. Os quatro jockeys que nelle tomaram parte mais pareciam bisonhos aprendizes, exercitando-se na arte de correr...

Tambem causaram surpresa as corridas de Yvonnette e Voltaire, no ultimo pareo, em que Meduza apenas galopou para gaudio dos que nella apostaram. Yvonnette mancou; mas, Voltaire? São cousas de corridas.

O movimento da casa das apostas não passou de 72:787$, para isso concorrendo os factos acima registados e o de ser a corrida realisada em fim de mez.

Football

America x Bangu'

Confirmando os seus ultimos jogos e a sua victoria no campeonato actual, o America venceu hontem o Bangú, que foi um dos seus mais serios concorrentes. O jogo desenvolveu-se, no que respeita ao ataque, alguma cousa fraco. As linhas de avantes de ambos os quadros, principalmente a dos visitantes, estiveram dubias, pouco energicas e harmonicas.

Ainda a linha americana teve surtos de energia, notando-se-lhe mesmo a sua proverbial vontade de vencer.

Em grande parte isto foi devido á sua linha de halves, sempre incansavel nos impulsos e cuidadosa no escorar os avanços dos contrarios. O triangulo final dos locaes foi o mesmo de sempre. Isto é, vigilante e corajoso, não tendo jámais indecisões.

Como dissemos, a linha de avantes do Bangú não teve hontem a sua classica agilidade e destresa. Não combinaram nunca. Os seus extremos, com o máo vicio das corridas e dos centros longos e abertos, inutilisaram muitas vezes a chance da sua linha. Ao envés de combinarem com os seus companheiros de ala, preferiam as escapadas, quasi sempre inutilisadas pelos halves americanos.

Tambem é preciso deixar patente que grande parte da culpa coube aos halves, que se preoccuparam em demasia com a defesa, estando a cada momento misturados com os backs.

Ainda os halves de ala cumpriram com acerto parte do seu papel, marcando com sufficiencia as extremas americanas.

Dos backs banguenses, só o direito merece menção, pois o seu companheiro, além de estar hontem nada seguro nas rebatidas, esteve pouco corajoso. Foi elle proprio o causador do primeiro goal, pois, quando devia interceptar um passe, preferiu retrahir-se, obstando a acção de Pastor, que foi ludibriado, tambem, pelo seu golpe de vista.

Infere-se em synthese que por justiça ao America devia caber a victoria de hontem, como coube, embora pela vantagem de um penalty.

UMA FESTA SPORTIVA

No Villa Isabel

No dia 17 do proximo mez, como soe acontecer em cada anno, o Villa Isabel realisará uma festa sportiva promettedora do melhor enthusiasmo e maior brilho. Segundo determinação da directoria do Villa Isabel, as inscripções para as diversas provas serão gratuitas e adstrictas aos associados dos clubs filiados á Metropolitana.

Além disso, nas 1ª, 2ª e 4ª provas serão admittidos sómente tres associados de cada club e na 5ª dous apenas. A 3ª prova será de inscripção livre, no acto da sua realisação.

O projecto do programma para esta festa é o seguinte:

1ª prova — Imprensa — Salto de altura em vara, inter clubs — Premio: medalha de prata.

2ª prova — Deputado Macedo Soares — Salto de altura livre, inter clubs — Premio: medalha de prata.

3ª prova — Mme. Christiano Guimarães — Corrida rasa, 100 metros, para meninas até 10 annos; inscripção livre — Premio: objecto de arte.

4ª prova — Liga Metropolitana de Sports Athleticos — Corrida rasa, 2.000 metros, inter clubs — Premio: medalha de prata.

5ª prova — Taça Villa Isabel Football Club — Corrida rasa, 200 jardas, inter clubs — Premios: Taça Villa Isabel Football Club ao club e medalha de ouro ao socio vencedor.

6ª prova — Dr. Lauro Muller — Campeonato Encerramento — inter clubs da 2ª divisão e o campeão da 3ª divisão — Regulamento do Torneio Initium — Premio: Taça Encerramento ao club vencedor.

Villa Isabel F. C.

No campo do Jardim Zoologico realisaram-se hontem os seguintes jogos:

Team X do Villa versus X do America — Neste jogo saiu vencedor o Villa, por 5 a 3.

5º team do V. I. versus 3º do Smart A. C. — O V. I. venceu seu leal antagonista por 4 a 2.

Infantil V. I. versus Infantil Bahia — O Infantil V. I. venceu seu rival por 7 a 0.

JOSE' JUSTO.

Pelas associações

União da Familia Espirita do Brasil

Acta da 19ª assembléa mensal dos delegados das sociedades espiritas do Brasil, domingo, 26 de novembro de 1916.

A's 15 horas, reunidos na rua Marquez de Pombal n. 11, os delegados de 37 sociedades que já adheriram ao 5º Congresso Espirita Universal, que será installado em 28 de agosto de 1920, o Sr. Manoel Gomes Vieira, delegado do Grupo Tolerancia e presidente da 18ª assembléa, convidou a commissão da agremiação inscripta sob o n. 19, Grupo Luz e Caridade do Estado de Minas Geraes, a dirigir os trabalhos.

Assume a presidencia o Sr. Flaminio Hugo de Miranda, como delegado deste grupo, de accordo com o art. 5 do regimento.

Foi approvada a acta da 18ª assembléa, de 29 de outubro, foram discutidos diversos projectos e foram sanccionadas as seguintes deliberações:

1.º Empossar o Sr. Manoel Gomes Vieira, secretario geral adjunto, na presente assembléa.

2.º Autorisar os delegados a visitar, em nome da União, a todas as sociedades espiritas, mesmo as que ainda não tenham sido inscriptas, para testemunhar solidariedade fraternal.

A's 17 horas, foi designada a commissão da Sociedade Amor e Caridade, do Estado do Rio de Janeiro, a dirigir a 20ª assembléa, no domingo, 31 de dezembro, e foram encerrados os trabalhos.

Chove abundantemente na Argentina

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Desde hontem voltaram a cair aqui abundantes chuvas. O astronomo Martin Gil annuncia forte calor e repetidas chuvas até o dia 2 de dezembro. proximo.

Em poucas linhas

Ao xadrez da delegacia do 4º districto, foi recolhido José Bento Pereira, residente á rua Itapirú n. 213, por ter aggredido com um fio de arame o seu companheiro de trabalho José da Silva Barbosa. Ambos eram operarios de uma fabrica de calçados á rua do Nuncio.

—A policia do 14º districto teve conhecimento hoje, pela madrugada, de que, na praça da Republica, um conhecido desordeiro promovia conflicto. De facto, João Antonio dos Santos, conhecidissimo do cadastro policial, ali foi preso offerecendo aos seus detentores forte resistencia, tendo o commissario Victor sido ferido em um dos dedos.

—O nacional de côr preta com 18 annos, solteiro, trabalhador, Quintino Baptista, residente á rua da Republica n. 31, na estação do Quintino Bocayuva, quando, hontem, á noite, tomava o trem S U 93, na mesma estação, aconteceu perder o equilibrio, cair e ficar com a perna direita esmagada. Quintino foi soccorrido pela Assistencia e recolheu-se á Santa Casa.

A policia do 20º districto teve conhecimento do facto.

—Manoel Pereira de Lemos, quando, hontem, á noite, atravessava a cancella da estação Augusto de Vasconcellos, foi apanhado por um trem, ficando com uma das costellas fracturadas.

Manoel, que é de côr preta, tem 35 annos, é solteiro, lavrador, foi medicado em uma pharmacia local e recolheu-se á sua residencia, na mesma estação.

A policia do 25º districto teve conhecimento do facto.

—O operario Antonio de Aguiar, residente á travessa Carlos Xavier n. 99, em D. Clara, quando, pela manhã, de hoje, concertava o telhado de sua residencia, pelo interior da mesma, aconteceu cair da escada sobre uma talha, quebrando-a, ficando com enorme brécha na testa.

Foi soccorrido pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

A policia do 23º soube do facto.

—A' policia do 23º districto queixou-se Manoel Peixoto de que os ladrões, por meio de um buraco que fizeram na parede, penetraram em sua residencia, na estação de Barros Filho, e de lá roubaram 8$300 em dinheiro e um relogio e corrente de metal branco.

—A' policia do 20º districto queixou-se Antonio Rezende Moreira, residente á rua Engenia n. 23, no Encantado, de que fôra roubado em roupas e varios objectos.

A policia prometteu agir.

SECÇÃO INEDITORIAL

O "TRUST" DOS FILMS

Em resposta ao communicado da Cia. Cinematographica Brasileira, publicado na «Secção Livre» do «O Estado de S. Paulo», em 19 do corrente.

A Cia. Cinematographica Brasileira acha-se em contradicção evidente com a sua circular que determinou a convenção, quando affirma no alludido communicado que ella não visou conjuntamente ás outras empresas fornecedoras, de formar um "trust".

Evidentemente, a Companhia esquece-se do que escreveu, fingindo ignorar o modo imperioso e categorico com que se expressou na sua famosa circular e as restricções absurdas que pretendeu impor aos proprietarios dos cinemas, acerca da locação dos "films". Ora, parece-nos que exigir destes o boycottage forçado da Empresa Staffa, em beneficio proprio e prejuizo alheio, não passa de um mero, vulgar e reles "trust"!...

Não nos demoraremos, comtudo, em ociosas discussões philologicas, sobre a significação deste ou daquelle termo, desta ou daquella palavra, procurando escapar, por entre as malhas da convenção, como faz a Cia. —ao juizo imparcial e sincero de toda a classe e do publico em geral, e, portanto, tornamos a affirmar que "a entrevista concedida pelo Sr. J. R. Staffa a um jornal do Rio de Janeiro foi levada a pretexto para, consoante com as suas tradições — a Cia. Cinematographica Brasileira pudesse guerrear ao seu concorrente, sem se importar da defesa da classe dos exhibidores; e, antes, em prejuizo exclusivo destes, pois que a presença da Empresa Staffa no mercado tem sempre obrigado a Companhia á acquisição de films bons e de melhor qualidade, o que cessaria por completo si a eliminação daquella se tornasse effectiva.

Para demonstrarmos como a Cia. Cinematographica Brasileira tem sempre tentado impor-se, para dominar, cogitando continuamente "trusts" e procurando todos os meios para supprimir a concorrencia "de toda e qualquer empresa", lembraremos que essas mesmas, que se acham colligadas com a Cia. Cinematographica Brasileira, supportaram lutas acerrimas e constantes e, sem falarmos da Empresa Staffa, que foi combatida abertamente, na occasião em que fundou a sua Agencia, em S. Paulo, citaremos a luta movida contra a **Empresa Internacional**, contra a **Cia. Cinemacolor**, cuja morte anceiava e desejava obter, abrindo a dous passos do deposito desta, um proprio; **A Competidora**, que fornecia "films" a preços baixissimos e irrisorios; contra a **Agencia Blum & Sestini**; contra a **Empresa Fox-Film**, a quem impoz as mesmas condições que procura obter com a Empresa Staffa; contra a **Empresa Universal**, com a qual acabou por alliar-se, tendo alugado toda a sua producção; e ultimamente, é questão de poucos dias — contra a **Empresa D'Luxo-Films**, impondo a todos os exhibidores de não manter relações com esta e ameaçando, de ante-mão, a liga que ora se effectua contra a Empresa Staffa!...

Diz a Cia. Cinematographica Brasileira que o motivo determinante do "trust" (pardon, da Convenção) foi o de defender a classe dos cinematographistas contra as leis municipaes do Rio de Janeiro. Isso constitue uma falsidade, pois nunca a Companhia assumiu outra attitude a não ser aquella que lhe reclamam os proprios interesses e o desejo de manter um certo predominio sobre as outras empresas fornecedoras. A prova temol-a flagrante e em pleno contraste com o que affirma essa impagavel Companhia que se arvora o direito da tutela e defesa da nossa classe, na attitude em que houve por bem manter-se ante a ultima lei municipal da Camara de S. Paulo, prohibindo a distribuição dos impressos cinematographicos, lei essa que ella não só approvou, como ainda achou outros meios para que não fosse rejeitada e isto pelo simples facto de economisar, mensalmente, de 5 a 6 contos de réis, importancia que despendia em tal genero de reclamo. Não se importou a Companhia dos outros, pequenos exhibidores que, vivendo da exclusiva reclame, com a lei em questão viram os seus espectaculos pouco concorridos e, consequentemente, diminuidas as suas fontes de receita.

E essa mesma Companhia que tanta algazarra está fazendo no Rio de Janeiro, com a entrevista do Sr. Staffa, o que fez ella quando se projectou a nova lei municipal sobre os cinematographos de S. Paulo, e de que maneira ella defendeu os interesses da classe. Nada disse, nada fez, porque não lhe convinha, porque, **felizmente**, os seus cinemas se achavam, em mór parte, mais ou menos, nas condições exigidas e, portanto, seriam os que menos soffreriam com a execução da nova lei.

Referindo-se, a excepcional Companhia Cinematographica Brasileira, no seu communicado, a um facto occorrido entre ella e a Empresa Staffa, por causa de um "film" e, precisamente, do "Jockey da Morte", num assomo de raiva mal contida, arremete contra esta ultima, dando a entender que, além da pressão commercial, ella teve ainda "o vexame de ver o mesmo "film" exhibido pelo concorrente, a toques de latas de kerozene". — A suave Companhia esquece que foi ella mesma a causadora desse inconveniente, aliás merecidissimo, e nada mais adeantaremos a respeito.

Com uma leviandade sem nome, affirma a Companhia Cinematographica Brasileira que as signatarias do "trust" visaram tambem auxiliar aos cinematographistas, fornecendo-lhes programmas sem augmento de preço, do que absolutamente ellas não trataram quando dirigiram aos seus exhibidores a famosa circular que nenhum aceno fazia a respeito e isto pelo simples facto que, a começar pela propria Companhia, esta se acha na impossibilidade de manter semelhante promessa, em virtude dos diversos contratos de locação estipulados com alguns cinematographistas, contratos esses que ella deve forçosamente respeitar.

Respondendo tambem a outras allegações, como a de não ter ainda diminuido a sua importação de "films", precisamos dizer que ella importa em tão pequena quantidade que, frequentemente, se vê forçada a recorrer a outras empresas da praça, para completar e reforçar os programmas de seus cinemas, facto esse que prejudicou e continua a prejudicar aos outros exhibidores que vivem dessas mesmas empresas e encontram na insaciavel Companhia um forte concorrente que, a cada passo, faz prevalecer a sua opinião na distribuição e locação dos "films".

(Conclue amanhã.)

Pela commissão:
Giovanni Caruggi.

(Do "Estado de S. Paulo", de 26 de novembro de 1916).

(95) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE
A terrivel aventura

"...Ora, aconteceu que esses senhores e senhoras, obedecendo a ordens subitas e desencontradas, deixaram-se ficar em casa no proprio momento em que se dispunham a sair em procissão... Perfeitamente! deixaram o equestre Guilherme esperar em vão no seu isolamento da Esplanade... Isolado? Isolado? Isolado?... Não! elle não estava só!... Tinha a companhia dos bombeiros e tambem um pouco distante a de numerosos francezes de Metz que, avisados, se haviam reunido nas casas amigas da visinhança, de onde a estatua podia ser vista. E ahi, por entre as venezianas, affirmo-lhe que ninguem se aborreceria...

"O espectaculo começara cedo. Haviam visto chegar o commissario de policia e a alta organisação administrativa da cidade que fazia questão de tomar as ultimas medidas de segurança, porque vocês bem devem imaginar que não se iria inaugurar um bronze de semelhante valor sem que se incommodasse um tão importante personagem...

"...A estatua estava ainda coberta pelo panno... Esse panno, naturalmente, só devia cair no momento mais dramatico, ao som do canhão e da musica, e quando todos os discursos e todos os oradores estivessem preparados... Era um panno muito alvo... um immenso panno branco que occultava toda a estatua. Mas, eis que um "Polizeikommissar" descobriu que o panno apresentava certas nodoas que elle não tinha notado na vespera...

"...Ergueram o panno!...

"Um certo cheiro espalhou-se na praça!

"Os senhores commissarios ficaram verdes... Entreolharam-se com pavor tapando o nariz e tomaram resoluções supremas...

"O panno foi inteiramente arrancado...

"E todo o horror do sacrilegio appareceu. Eu, meus queridos, eu vi isso!... sim, tive a felicidade de vel-o, dizia com voz estridente a tia Vezouze... a estatua equestre de Guilherme. Ah! Como era bello ver esse homem a cavallo, tendo no braço um balde cheio de excrementos e com o chapéu de feltro, tambem cheio de excrementos que haviam sido despejados sobre a sua cabeça!... Meus filhos, o imperador tinha disso por toda a parte!... Vocês bem devem imaginar o trabalho que tiveram os bombeiros, para limpar o imperador de toda aquella immundicie!... E sabem o que lhe haviam posto na mão, na mão estendida, em um gesto tão resoluto, na direcção do forte Saint-Quentin? Tinham lhe posto dous vintens francezes. E então! e então! o que dizem vocês disso, hein? Como está tua mãe, Gérard?... Tua mãe sabe desta historia. Ella estava no meu collo, quando occorreu o facto... Riamo-nos tanto que ella queria saber o porque... E a pequena nunca quiz acreditar que aquillo era de verdade!... Tua mãe [illegible] gente nos inspira!...

"Mas esse terrivel partida valeu-nos, aliás, um regimen de terror durante os mezes seguintes... Quanta gente foi mettida na prisão... Digam-me, meus queridos, imagino que vocês [illegible] lhes [illegible] sua partida?

— Sim; disse Gérard levantando-se; vou tentar pregar-lhes a boa e terrivel partida de tornar-lhes a tomar o que elles me roubaram...

XIX

A NOVA CERVEJARIA DO IMPERIO

Quando á noitinha, Gérard e Theodoro, trazendo sempre, um o dolman de tenente da guarda e outro o uniforme de quartel-mestre, penetraram pela terceira vez na Nova Cervejaria do Imperio, os clientes, civis e militares [illegible] só havia nessa linda e rica cervejaria funccionarios [illegible] esposas [illegible] tambem alguns raros officiaes de cavallaria que a guerra collocara nas fileiras e que eram [illegible] Hurrah! hurrah! [illegible] Germania! [illegible]

Os nossos dous rapazes estavam completamente [illegible] pelo [illegible] larias... mas, nenhuma parecia ter a voga dessa nova cervejaria do imperio, cujo proprietario tivera a inspiração de se installar no centro, por assim dizer, de uma duzia de clubs de officiaes e de funccionarios, cujos membros a frequentaram immediatamente.

E depois, onde é que por lá não se andava em festas, desde o principio desta guerra?... Ah! havia razões para regosijos! [illegible] A Allemanha (formosa e nobre Germania) sentava-se sobre o mundo.

A senhora "conselheira intima do commercio", que voltava da estação com jornaes, exclamou, agitando-os na mão [illegible]:

— Ajoelhem-se todos e agradeçam a Deus! O principe Rupprecht de Bavaria acaba de ganhar uma batalha kolossal (em kilometros de extensão)... acaba de cercar quatrocentos mil francezes! Nancy foi tomada! Oito corpos de exercito francezes foram anniquilados!... Quanto aos inglezes...

— Sim, contam que foram massacrados até o ultimo, em Saint-Quentin! [illegible] "senhora conselheira" [illegible] quasi com um ovo cozido, cuja casca [illegible]

[illegible] "a senhora conselheira sanitaria"; esta é ouvida attentamente, porque as suas informações são quasi officiaes [illegible]

— Pobre França! está perdida! Acabamos de assistir [illegible] um rebanho de calças vermelhas prisioneiros [illegible] Aliás, a França sempre passou por [illegible] do calculo?

(Continúa.)

Mackie & Cº., Distillers, Ltd.

217, West George Street

GLASGOW (ESCOSSIA)

GLASGOW, 30 de setembro de 1916.

A A NOITE — Rio de Janeiro.

Tomamos a liberdade de pedir-vos a publicação das seguintes linhas que julgamos interessarem a grande numero dos vossos leitores, visto tratar-se de um artigo vantajosamente conhecido e apreciado no Brasil.

A procura de whisky "Cavallo Branco" tem actualmente excedido por muito a producção e, como temos de olhar para o futuro, achamo-nos no momento deante das alternativas de: ou lançar mão de whisky mais novo do que o habitualmente fornecido, habilitando-nos assim a effectuar integralmente todas as encommendas, ou diminuir os nossos supprimentos, reduzindo os embarques dos pedidos que recebermos. Destas alternativas impostas pelas circumstancias preferimos submetter-nos á ultima, para manter a nossa tradicional reputação quanto á acreditada boa qualidade de producto velho que sempre tem saido da nossa fabrica; e neste sentido já prevenimos os nossos agentes em todo o mundo, scientificando-os de que os nossos embarques durante os proximos 12 mezes soffrerão um córte consideravel, pois serão reduzidos de nunca menos da metade.

Dahi se poderá tirar uma explicação da escassez do whisky WHITE HORSE (Cavallo Branco) em certos mercados. Como, entretanto, esta deficiencia poderá induzir commerciantes pouco escrupulosos ao abuso de reencherem as nossas garrafas com artigo mais barato, seriamos gratos aos nossos freguezes e amigos domiciliados em logares onde porventura haja suspeita de semelhante fraude si nos mandassem por carta reservada informações a este respeito. Taes informações, naturalmente, seriam tratadas com a maior discreção da nossa parte e todas as pesquizas necessarias seriam feitas antes de se intentar acção criminal.

Segundo toda a probabilidade, a Allemanha depois da guerra tambem fará o possivel para exportar de Hamburgo, como anteriormente, whisky barato, acondicionado para imitar as nossas principaes marcas nacionaes. Devemos esperar, porém, que pelo menos nos dominios britannicos venha a ser completamente prohibida a importação de semelhante mercadoria competidora.

A Hollanda já está fazendo tentativas de recorrer a esse desprezivel commercio, offerecendo artigo, bem arranjado e revestido de vistosos rotulos de whisky escossez, a preços muito inferiores aos actualmente em vigor na Inglaterra. Podem algumas pessoas querer dar-lhe o nome, mas não é WHISKY ESCOSSEZ.

E' o consumo dessas marcas inferiores que reclama a prohibição da sua venda; e o remedio está nas mãos do commercio.

As restricções nos embarques de whisky "Cavallo Branco" poderão dar logar á falta e transtorno ao publico consumidor, mas este verificará ser de seu proprio interesse si limitar-se a receber "pouco", porém do "melhor".

Convém accentuar que só fabricamos uma unica qualidade de whisky "White Horse" (Cavallo Branco), que é a mesma tanto para a exportação como para o commercio interior.

Subscrevemo-nos com a maior estima e consideração, vossos attentos admiradores obrigados — **Mackie & Co., Distillers, Ltd.**

ESPECIFICO MacDOUGALL

Sem veneno PARA CURAR

A SARNA

Poderoso exterminador dos Carrapatos, Piolhos, Berne, Bicheira, Morrinha, Irritações, Manqueira, Lepra, Guzanos e de todos os males que affectam e prejudicam aos animaes. Contra febres, molestias de figado, lombrigas, etc.—Protege o couro dos animaes contra as picadas de mosca

A unica garantia e o mais seguro auxiliar dos criadores

USADO HA MAIS DE 60 ANNOS

IMPORTANTE

O grande valor do especifico MacDOUGALL consiste em não envenenar o insecto ou parasita para depois produzir a sua morte. O especifico MacDOUGALL tão sómente asphyxia o insecto ou parasita, fulminando-o immediatamente. Não offerece, portanto, nenhum perigo aos animaes, bem como ao operador

AUGMENTA A LÃ EM 20 % — *Sedosidade, finura e egualdade do pello e vellões*

O unico especifico para gado que não é venenoso

Premiados com os Primeiros Premios em todas as Exposições do Mundo—Sem egual na desinfecção de Cocheiras Baias, Depositos, etc.

Fabricado por *MacDOUGALL BROS., LTD.* ESTABELECIDOS EM 1845 — Manchester — Inglaterra

Unicos introductores *ROBERTO ROCHFORT* RUA DO MERCADO, 49 — CAIXA 1911 — Rio de Janeiro

A' venda em todas as casas especialistas do paiz

Anemia — Opol

Esgotamento nervoso, falta de appetite, engurgitamentos ganglionarios, impotencia, rachitismo, neurasthenia. O mais energico tonico. Unico que com um só frasco faz augmentar de um a dous kilos no peso. Milhares de curas. Em todas as pharmacias. Dep. Bragança Cid, Rua do Hospicio n. 9, Granado.—Rua 1. de Março n. 14 e Theodoro Abreu, Voluntarios n. 245.

ACADEMIA DE COMMERCIO

FUNDADA EM 1902 — PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO

UNICA instituição de Ensino Superior de Commercio, no Rio de Janeiro, que confere diplomas de «caracter official» (Lei Federal n. 1.339 de 9 de Janeiro de 1905).

CURSO DE FERIAS

para preparo do exame de admissão e matricula directa na segunda série do Curso Geral (dezembro a março)

Aulas Diurnas e Nocturnas

ENSINO ESSENCIALMENTE PRATICO — PEÇAM PROSPECTOS

A CURA DAS ULCERAS

Feridas chronicas, darthros, empigens desapparecem infallivelmente em poucos dias com o uso da Pomada Maravilhosa (pomada antiherpetica) de Th. de Abreu. Milhares de curas. Depositos: Bragança Cid, rua do Hospicio n. 9, e pharmacia Abreu, Voluntarios da Patria n. 245.

169 — AVENIDA RIO BRANCO — 169

(Em frente ao Hotel Avenida)

"A PREDILECTA"

Camisaria, — — — Gravataria, Perfumaria, — — — Alfaiataria,

Artigos finos para homens, senhoras e creanças.

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL

DIRECÇÃO DO INSPECTOR ESCOLAR

Francisco Furtado Mendes Vianna e da professora D. Rachel de Moura

Professores do curso para admissão ao 1º anno: Os directores e D. Luiza de Azambuja V. Ferreira

30, RUA GONÇALVES DIAS, 30

"O Unguento Santo Brasiliense"

Cura: Feridas, chagas, ulceras, frieiras etc. Peçam «Unguento Santo Brasiliense». Fabrica: Pharmacia S. Joaquim, á Rua Marechal Floriano Peixoto n. 173 — RIO

"O Antisezonico Jesus"

Cura em tres dias: febres intermittentes, sezões, maleitas, etc. Unico fabricante—PHARMACEUTICO A. GESTEIRA PIMENTEL Rua Marechal Floriano Peixoto n. 173. RIO

Syphilis — Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

"O sangue viciado é a causa latente de todas as molestias" — (BOURDIEU)

Depurae o vosso sangue usando a

TAYUPIRA SILVA ARAUJO

Licor exclusivamente vegetal

Admissão á ESCOLA NORMAL

No afamado CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS, a mensalidades reduzidas e leccionado por EXCELLENTES professores, iniciou-se o CURSO ESPECIAL de admissão á Escola Normal

URUGUAYANA, 39 (1º ANDAR)

Informações de 15 horas em deante

Gran Bar e Rotisserie PROGRESSE

Largo de S. Francisco de Paula, 44 — Telephone 3.814 Norte

——J[illegible] MIGUEZ DOMINGUES——

O mais confortavel salão. Primorosa cozinha.

A primeira casa que possue um fogão Modelo á vista de todos para refeições rapidas.

As 22 horas ceias e canja especial no Progresso

Menu

Amanhã

AO ALMOÇO: Salada de vitella á bourgeoise, papas á transmontana, secca assada com puré de abobora, chispe com feijão branco, peixe sauce Condé.

AO JANTAR: Frango no crapodine, inhokis á italiana, beef Borgonha aux Echalots. Legumes paulistas. Especialidade em frios. SUCCULENTA GARRAFEIRA.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

—— S. JOSE' 36, 2 andar ——

TOSSE?

BRONCHIGIA DE Adolpho Vasconcellos

27—Rua da Quitanda—27

Praia de Botafogo

Vende-se uma excellente propriedade, dando boa renda. O terreno mede 10 × 140. Trata-se á rua Bento Lisbôa 155, das 7 ás 9 da manhã e das 6 ás 9 da noite.

CASA URICH

41, Rua Sete de Setembro, 41

Tem sempre salames, mortadellas, linguas defumadas e todos os frios de Barbacena e Petropolis, das melhores qualidades.

Saborosos almoços, jantares e ceias feitas pela cozinheira viennense. Todas as terças, quintas e sabbados, o celebre «Strudel de maçãs», especialidade viennense. Chopp da Brahma a' 300 réis.

Edmundo Urich, ex-socio da Casa Assembléa

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DEP.: 7 SETEMBRO 186

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, [illegible] e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

—CAMPESTRE—

Ourives 37. Tel. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço:

Tripas á hespanhola, mocotó á portugueza, cangica com leite de coco.

Ao jantar:

Capão á brasileira, crout-au pot, sardinhas á poveira. Além dos pratos de successo o menu é variadissimo. Todos os dias ostras cruas, canjas e papas, caldo verde, boas bacalhoadas bôas peixadas, ovas de tainha á brasileira, sardinhas nas brasas, polvo fresco, pescadinhas, badejetes.

PREÇOS DO COSTUME

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar — TEL. 3.573 NORTE

CLINICA DENTARIA

Salas apropriadas a cada especialidade

Anesthesia—Clinica operatoria — Prothese e Orthodontia

Cirurgiões-dentistas

J. Paulo de Miranda
R. L. Ebert
Prof. Sebastião Jordão

Rua do Ouvidor, 157 (Canto de Gonçalves Dias) TELEPH. 4492 N.

Consultas de uma hora para cada cliente.

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 190.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas de que qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres massiças e postes para cercas.

CABELLEIREIRO

Faz-se qualquer postiço de arte com cabellos caidos

Penteado no salão	3$000
(Manicure)—Tratamento das unhas	3$000
Massagens vibratorias, applicação	2$000
Tintura em cabeça	20$000
Lavagens de cabeça a	2$000

Perfumarias finas pelos melhores preços

Salão exclusivamente para senhoras Casa A NOIVA, 36 rua Rodrigo Silva 36, antiga Ourives, entre Assembléa e Sete de Setembro. Telephone 1.027, Central

Pintura de cabellos — Mme. OLIVEIRA

tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.800 Central.

BENZINA TITUS

Conserve suas roupas LIMPAS

Sem rival para tirar as manchas dos vestidos, tapetes, sedas, luvas, etc. Vende-se em todas as pharmacias 1$000 o vidro.

BETEILLE & COMP. Agentes — Caixa do Correio 1907

Senhoras gordas

Ficareis com o corpo que quizerdes, com o tratamento unico e garantido de Mme. Claraz. Extracção de pellos e embellezamento do rosto.

Carioca n. 38. — Das 11 ás 16. Só trata de senhoras.

MANCEOL

A Syphilis vencida por pouco dinheiro pelo novo producto francez

Solução estavel, esterilisante e injectavel de Neosalvarsan, experimentada com successo nos hospitaes S. Louis, Beaujon e outros de Paris e Buenos Aires

Todos devem ler o

«LIVRO DO ENFERMEIRO E DA ENFERMEIRA»

do Dr. Getulio dos Santos, com 416 paginas e 147 gravuras.

Preço .... 4$000

A' venda nas principaes livrarias.

Petisqueiras á portugueza

Filial da Casa Barrocas. Tel. 3.972 Norte 105, rua do Rosario, 105, entre Quitanda e Avenida

Casa matriz Telephone 1.255 Norte. 181, rua do Hospicio, 181 (canto da rua da Conceição.)

AMANHÃ, ao almoço: Salada de garoupa. Rabada com carurú. Bifes de carne secca. Bacalhão á biscainha.

Ao jantar: Sopa rabo de boi. Frango com arroz. Lagarto com pirão de batatas. Borrachos ao Madeira. Todos os dias ostras frescas, mexilhões e caças. Vinhos superiores. Chopp da Hanseatica.

Manoel Fernandes Barrocas

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim — Telephone 994 Central

MOVEIS

Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

ELIXIR DE INHAME GOULART

CURA SYPHILIS E PURIFICA O SANGUE

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

345 — 15ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Sabbado, 2 de dezmbro — A's 3 horas da tarde — Novo plano — 349 — 1ª

50:000$000

Por 3$500 em quintos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1404 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

Cabellos brancos

Usae brilhantina «Triumpho» para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Granado & C. e em Nictheroy, drogarias Barcellos, Mixta e Lopes.

Garage Elite

Automoveis de 40 HP.

Para passeios, excursões, etc

Teleph. 476 Sul

CURSO DE PREPARATORIOS

(Admissão ás Escolas Superiores)

Rua da Carioca n. 43. — 1º andar

Professores do Collegio Pedro II, aulas praticas de physica, chimica e historia natural.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Compra-se

Ouro, prata, brilhantes e antiguidade em joias; paga-se bem na avenida Rio Branco, 137. Junto ao Odeon — Joalheria.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

PENTEADEIRA

Rina Merlo

Executam-se penteados modernos e por figurinos.

Especialidade em penteados para noivas. Attende chamados a domicilio.

Rua Inhangá, 10, Copacabana. TELEPHONE 785 SUL

Cofres

Vendem-se quatro usados, no deposito dos Cofres Americanos, á rua Camerino n. 104

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim — Telephone n. 994 — Central

ALTA NOVIDADE EM

Folhinhas e Blocks para 1917

Papelaria Queirós. QUITANDA N. 60

Grande quantidade

de moveis avulsos de peroba e canella e miudesas serão vendidas amanhã, ás 13 horas, á rua Sete de Setembro, 71, pelo leiloeiro A. DE PINHO

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSE' — **Teleph. 5.324 C.**

Eduardo Boucas Cavanellas

Participa aos seus freguezes que reabre o seu estabelecimento e Casa de Petisqueiras, á rua Luiz Gama, 43, QUARTA-FEIRA, 29

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 28 do corrente

15:000$000

Por 1$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia Nacional fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro da orchestra, José Nunes.

AMANHÃ AMANHÃ

28 de novembro de 1916

« Première » por esta companhia da opereta nacional em tres actos

O Capitão Suzanna

Original de J. Praxedes, musica do maestro Felippe Duarte.

CASINO THEATRO PHENIX

Companhia portugueza ADELINA-AURA ABRANCHES

HOJE—A' 8 3/4—HOJE

Exito enorme da notavel peça em quatro actos, original de Pierre Wolff

O LYRIO

Odette, ADELINA ABRANCHES; Christiana, AURA ABRANCHES.

Os principaes papeis pelos artistas MARIO DUARTE, SACRAMENTO, GRIJO' e ALFREDO ABRANCHES.

Amanhã—O LYRIO.

A seguir: Uma bella aventura

Extraordinaria creação de ADELINA ABRANCHES.

Preços: Frizas, 25$; camarotes de 1ª, 20$; ditos de 2ª 15$; cadeiras, 5$; galeria, 1$000. Bilhetes á venda no theatro.

CABARET RESTAURANT DO CLUB MOZART

O primeiro recreio do mundo elegante

HOJE, ás 9 horas—Continuação do estrondoso successo do programma de artistas sob a direcção do aristocratico cabaretier GIUSTINO MINERVINI, comico moderno, o mais querido da élite carioca.

HOJE — Duas colossaes estréas — HOJE

JUANITA, cançonetista russa.

LA LILI, chanteuse française.

Successo! Successo! Successo!

Programma:

ITALIA FRINE, cantante lyrica italiana.
LA BELLA SILIANA, estrella italiana.
G. e M. MINERVINI, no novo repertorio.
LA LILI, chanteuse française.
JUANITA, cançonetista russa.
LA CARMELITA, dansarina a transformação.
RAUL, fadista portuguez.
ROSITA, cançonetista hespanhola.
Orchestra de tziganos, sob a direcção do distincto professor brasileiro ERNESTO NERY.

CHIC! ALEGRIA! ARTE!

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa TEIXEIRA MARQUES—Gerencia de A. Gorjão—Companhia de sessões, do Eden-Theatro de Lisboa

HOJE ——— HOJE

Espectaculo completo—A's 8 1/2

Festival artistico do maestro BERNARDO FERREIRA

Dedicado á Associação Benefica dos Empregados de Hoteis

Ultima representação da revista

O DIABO A QUATRO

Em que toma parte toda a companhia

Terminará o espectaculo com um brilhante acto de cabaret.

Todos os numeros de musica do acto de cabaret são de autoria do intelligente maestro BERNARDO FERREIRA.

Amanhã—Festa artistica de TINA COELHO e JOÃO SANTOS—« O 31 » e com os quadros luso-brasileiros—Um acto de variedades.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

DESPEDIDA da grande companhia italiana de opereta CARAMBA-SCOGNAMIGLIO

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Festa artistica do tenor GIUSEPPE PASQUINI—Sensacional espectaculo de arte!

O 1º acto da opereta **AMOR DE ZINGARO**

O 2º acto da opereta **Princeza dos Dollars**

O 2º acto da opereta **A BELLA RISETTE**

Neste extraordinario espectaculo toma parte toda a companhia. O tenor Pasquini cantará no intervallo do 2º para o 3º acto a aria da opera—OS PALHAÇOS e EL GUITARRICO (em hespanhol).

Em homenagem ao publico do Rio de Janeiro, o maestro Cav. VICENZO BELLEZZA fará executar pela orchestra do theatro sob a sua direcção a protophonia da opera do immortal maestro Carlos Gomes—O GUARANY.

Bilhetes á venda das 10 ás 6 horas no «Jornal do Brasil» e depois no theatro.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — « Tournée » Cremilda d'Oliveira

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Quatro representações com quatro enchentes

A DUQUEZA DO BAL TABARIN

Traducção de LUIZ PALMEIRIM e REGO BARROS, versos de BASTOS TIGRE

Protagonista, CREMILDA D'OLIVEIRA

Brilhante desempenho de ADRIANA DE NORONHA, JUDITH RODRIGUES, ALEXANDRE AZEVEDO, ANTONIO SERRA, SALLES RIBEIRO, etc.

Grandiosa « mise-en-scène ». Novos bailados no 2º acto por JOSE' VOLPI e LEOCADIA.

Orchestra sob a direcção do maestro FELIPPE DUARTE.

Amanhã e todas as noites, ás 8 3/4—Exito enorme e absoluto—A DUQUEZA DO BAL TABARIN.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE—27 de novembro de 1916—HOJE — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Definitivamente ultimas representações da revista

DA' CA' O PE'

Brilhante desempenho de toda a companhia

A maior victoria do theatro popular

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã, « première », por esta companhia, da opereta

O CAPITÃO SUZANNA